



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

# PLANO DE ATIVIDADES 2014

Instituto Politécnico de Viana do Castelo



FEVEREIRO 2014



## ÍNDICE

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE.....</b>	<b>3</b>
<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>7</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>10</b>
<b>3. EIXOS ESTRATÉGICOS – ATIVIDADES A DESENVOLVER.....</b>	<b>15</b>
3.1 Eixo Estratégico – FORMAÇÃO .....	16
3.2 Eixo Estratégico I&D+I.....	27
3.3 Eixo Estratégico DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	36
3.4 Eixo Estratégico DIREÇÃO ESTRATÉGICA.....	39
3.5 Eixo Estratégico MARKETING E COMUNICAÇÃO.....	41
3.6 Eixo Estratégico RELAÇÕES COM A SOCIEDADE E INTERNACIONAL.....	44
3.7 Eixo Estratégico LOGÍSTICA .....	45
<b>4. ORÇAMENTO .....</b>	<b>48</b>
4.1 Orçamento Global.....	50
4.2 Distribuição Orçamental por Eixos.....	51
4.3 Orçamento de Funcionamento .....	59
4.4 Orçamento relativo a PIDDAC .....	67
<b>5. DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>70</b>

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O facto de aprovarmos o Plano de Atividades de 2014 já no decurso do novo ano constitui, em si mesmo, um importante indicador das condições de governo em que vimos a trabalhar. A crise, que se abate sobre tudo e sobre todos, tem sido particularmente dura com o ensino superior e, dentro deste, com o ensino superior politécnico.

No plano político sentimo-nos envolvidos, de modo explícito, numa estratégia de desvalorização da imagem social do subsistema politécnico, por parte dos mais altos responsáveis políticos, com objetivos pouco claros e cujas consequências, em termos de atratividade por parte do público, temos o legítimo direito de recear. Partilhamos a convicção de que mereceríamos maior respeito pelo papel que temos tido no país, ao longo dos últimos trinta anos. Foi o ensino superior politécnico, sobretudo, que democratizou o acesso ao ensino superior e constitui o principal fator de mobilidade social para muitos cidadãos e do desenvolvimento para muitas regiões.

Estamos, ainda, como que ameaçados, de há meses, com (mais) uma reforma do ensino superior, que parece dirigir-se, exclusivamente, a este subsistema e que, no dizer dos dirigentes responsáveis, será dura e exigente. Os objetivos e linhas de força não são conhecidos. Nas formulações que vão surgindo e que, por agora, indicam mais vontades do que decisões, parece apostar-se, com clareza, na depreciação do subsistema e dos que os constroem: trabalhadores docentes e não docentes, formados e formandos. Desacreditar o subsistema como um todo e com fundamento em supostos critérios de qualidade, particularmente e agora, quando estão em funcionamento rigorosos sistemas de avaliação e acreditação dos subsistemas de ensino superior, não se entende nem é aceitável.

Vivem-se, por outro lado, verdadeiros garrotes administrativos e financeiros com uma permanente invasão da autonomia do ensino superior, condição suprema para que nos possamos entregar, com sucesso, à nossa missão.

Ao transformar-se os funcionários públicos – tão injustamente – nos principais pagadores da crise e ao sobre eles lançar o anátema de serem a origem de todos os males e da falência do estado social, induzem-nos um nível de desmotivação e de sentimento de injustiça sem paralelo nas nossas vivências. As condições de vida pessoal e de trabalho das nossas pessoas pioram, globalmente, de dia para dia, estando, mesmo, em risco a qualidade dos próprios processos de ensino e de formação.

O grau de exigência do sistema, por sua vez, ao nível do currículo das pessoas e dos requisitos globais dos processos de ensino aprendizagem, como garantia de qualidade e como condição de acreditação, não param de aumentar.

A pobreza atinge, agora, largas camadas dos nossos alunos e de suas famílias, sendo cada vez mais uma aventura a frequência do ensino superior. A participação nos custos da formação dos seus filhos por parte das famílias – as propinas – é cada vez mais difícil de cobrar. O não pagamento de propinas, por sua vez, coloca cada vez mais alunos fora do sistema porque ficam arredados do acesso aos atos académicos.

Impõem-se, por isso, uma particular atenção e vigilância à condição de vida dos alunos (e até de professores e funcionários) porque surgem, com muita espontaneidade e imediatez, casos de dificuldades extremas ao nível, mesmo, do suprimento de necessidades básicas. Daí o reforço das medidas sociais em curso, como as bolsas de colaboradores, a rapidez de resposta de auxílio social, o auxílio social de emergência, a adequação de preços e de acesso a menus básicos de cantinas e de facilitação do pagamento de propinas. Tudo isto se reflete no aumento do insucesso e do abandono escolar, que tem aumentado a olhos vistos, obviamente.

A economia está parada. O desemprego bate recordes até agora não conhecidos. As dificuldades da instituição em reforçar o seu orçamento privativo através de receitas próprias são cada vez maiores, dado o grau de dificuldade com que se debate o mundo empresarial e as instituições, reforçado no facto de estarmos numa fase de transição entre programas-quadro de fundos europeus.

Em meados de agosto foi-nos atribuído um Orçamento do Estado (OE) no valor de 12 221 808€. Foi com base neste orçamento que programamos o novo ano escolar, isto é, que decidimos qual a oferta formativa a oferecer. Já nessa altura fomos obrigados a reduzir, significativamente, essa oferta quer ao nível de licenciaturas quer de mestrados, face ao ano anterior, devido à insuficiência de meios o que se traduziu numa redução significativa do número de cursos em oferta.

Nos diferentes momentos de cortes orçamentais que sucederam, entretanto e já depois de tomadas as opções pelas quais se regeu a implementação do novo ano face aos recursos que se nos haviam indicado como disponíveis, sofremos novos cortes orçamentais à roda de 10%. Isto é, serão, agora, transferidos para o IPVC (do OE 2014) 11 207 267€. O nosso défice previsional, só com despesas de pessoal, ultrapassa os 800 000€. Da tutela recebemos a indicação de que a evolução da situação económica das IES será monitorizada diretamente pelo gabinete do senhor Primeiro Ministro, o que muito desejamos que aconteça.

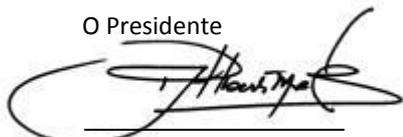
Para avaliarmos a nível da boa utilização dos recursos disponíveis, condição a que nos obrigamos, antes de mais e face às condições do país, por razões de ética social, preferiríamos utilizar a avaliação que nos foi feita pela Inspeção Geral do Ensino Superior, numa auditoria recente da qual ainda nem relatório recebemos, a qual nos indica que temos uma taxa de aproveitamento do fator humano (trabalho docente, principal variável dos nossos custos) de 100% e de 0% de desperdício. Os custos médios, por aluno, no subsistema politécnico é o de, sensivelmente, metade do que custa um aluno no ensino secundário. Onde poderemos economizar mais?

Apesar de ser esta a situação que atravessamos e na base de propostas genuínas das nossas unidades orgânicas e dos nossos professores é possível um PA 2014 como aquele que apresentamos e sujeitamos à vossa apreciação.

Esta proposta de PA 2014 é um hino de gratidão a cada docente e não docente, a cada aluno, à nossa comunidade externa que cada vez mais nos acompanha.

O grande OBRIGADO a todos.

O Presidente



Rui Teixeira



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

1.

NOTA  
INTRODUTÓRIA



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades 2014 do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, que se apresenta de seguida, resulta da compilação das ações previstas desenvolver pelas suas Escolas e Serviços e que, à semelhança dos anos transatos, se enquadram nos objetivos previstos nos diferentes Eixos que estruturam o Plano Estratégico do IPVC (disponível em <http://planoestrategico.ipvc.pt/>) para os anos de 2011-2014, a saber:

FORMAÇÃO

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO [I&D+I]

DESENVOLVIMENTO HUMANO

DIREÇÃO ESTRATÉGICA

MARKETING E COMUNICAÇÃO

RELAÇÕES COM A SOCIEDADE/INTERNACIONALIZAÇÃO

LOGÍSTICA

No arrumo deste documento seguimos a metodologia adotada no ano transato em que fazemos um enquadramento do IPVC e da caracterização de toda a sua população académica. De seguida apresentamos, por Eixos Estratégicos, ações propostas pelas diferentes Escolas, Órgãos e Serviços e, finalmente, no capítulo 4 apresenta-se o orçamento global (funcionamento e PIDDAC, na receita e despesa) e a orçamentação por eixos, apresentada apenas na ótica da despesa, permitindo assim uma melhor compreensão e um mais fácil enquadramento.

Os cortes orçamentais existentes no OE de 2014 fazem prever um ano particularmente difícil, sendo essa situação desde logo refletida na oferta formativa que o IPVC poderá assegurar. Este facto é o que, porventura, maior influência tem e virá a ter no rumo a encontrar para o IPVC no decurso do(s) próximo(s) ano(s).

Estamos contudo certos que a coesão institucional e a ligação à região permitir-nos-ão prosseguir o caminho da melhoria contínua, da qualidade e do desenvolvimento integrado do Ensino Politécnico, sendo este documento mais um elemento orientador e congregador de toda a comunidade IPVC na construção desse objetivo.



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

2.

ENQUADRAMENTO



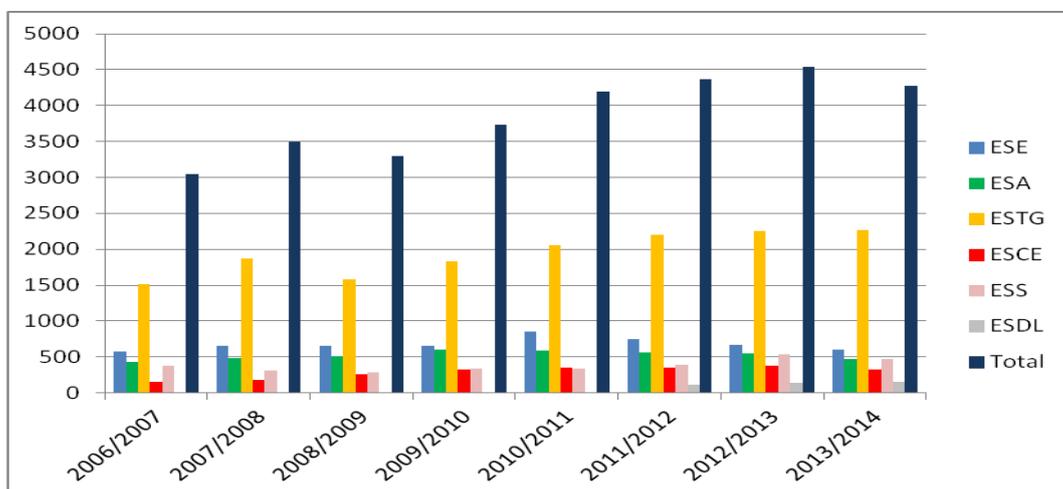
## 2. ENQUADRAMENTO

O ano a que este Plano faz referência (2014) tem o seu suporte inicial nas atividades desenvolvidas no ano letivo 2013/2014. E este, como todos sabemos, decorre sob grandes restrições orçamentais e imensas convulsões sociais e institucionais, em resultado das incertezas e indefinições relativas à propagada Reforma e Reorganização do Ensino Superior.

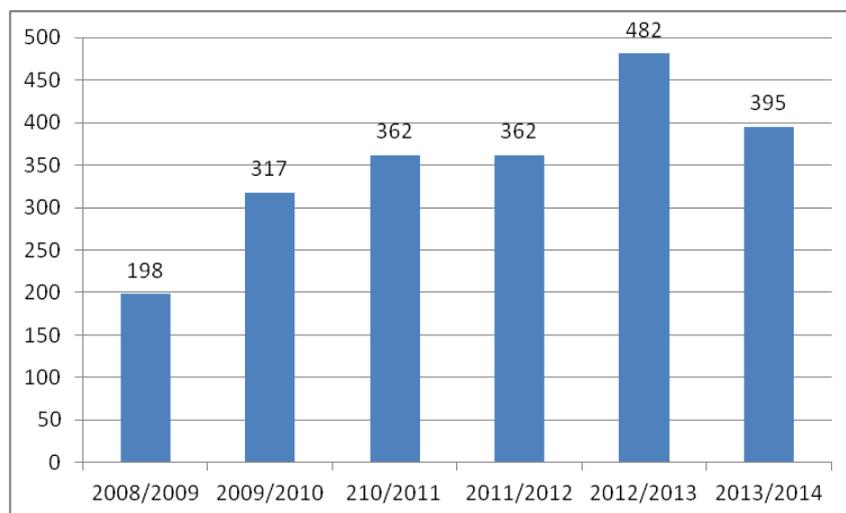
Estas dificuldades, transversais a todas as comunidades académicas e da sociedade em geral, tem repercussões ao nível interno, quer pela necessidade de restringir/diminuir a oferta formativa, quer pela diminuição do número de alunos a prosseguir os seus estudos superiores.

Assim, como se pode visualizar nos Gráficos 1 e 2, o IPVC, única Instituição Pública de Ensino Superior no Alto Minho (criada pelo Decreto-Lei nº 380/80, de 16 de Agosto), registou uma ligeira diminuição no número total de alunos inscritos no ano letivo de 2013/14 relativamente ao ano anterior. As principais causas para este facto parecem estar no abandono escolar, na diminuição (por imposição da tutela) do número de vagas disponibilizadas ao Concurso Nacional de Acesso e à não abertura, por dificuldades orçamentais, de cursos de Mestrado, CET e Licenciaturas em regime pós-laboral.

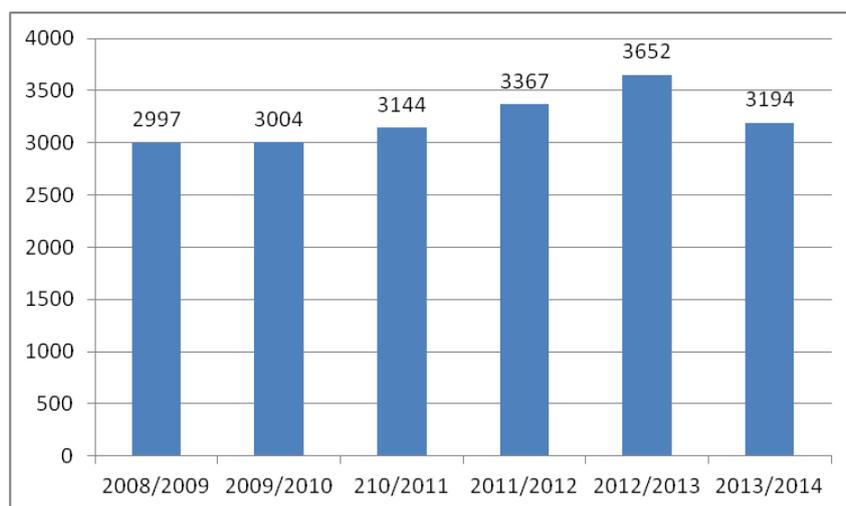
**Gráfico 1 – Evolução do número de alunos no IPVC e respetivas Escolas**



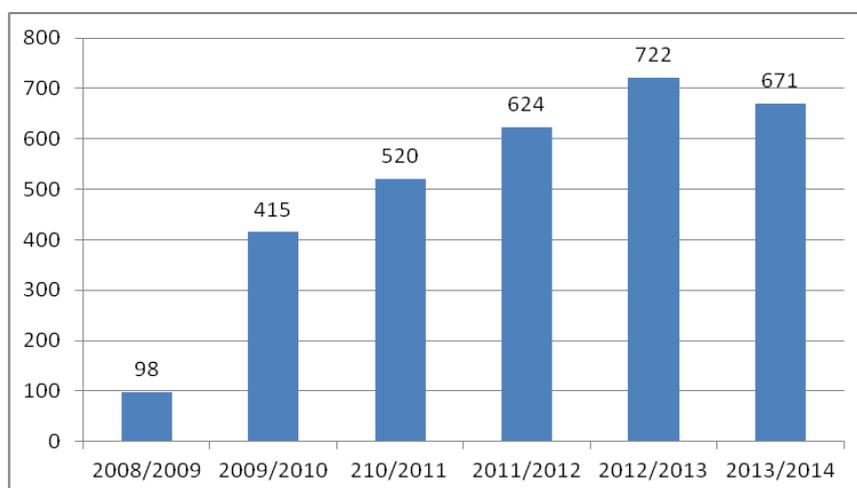
**Gráfico 2 - Evolução do número de alunos por oferta formativa**



**a) CET**



**b) 1º Ciclo (licenciaturas)**



**c) 2º Ciclo (mestrados)**

Contudo, e não obstante este cenário menos favorável, é de salientar o aumento de 60% de alunos provenientes de Cursos de Especialização Tecnológica (ver Tabela 1), o que reflete bem a importância que devemos dispensar à formação de “curta” duração, seja ela na forma de CET ou de CSE – Cursos Superiores de Especialização.

A aposta na formação dita de curta duração não deve, no entanto, fazer-nos descurar nem desvirtuar a oferta formativa ao nível das Licenciaturas ou dos Mestrados. Antes pelo contrário, esta deverá ser seriamente ponderada e repensada, avaliando-se a sua adequabilidade e a pertinência e periodicidade da sua abertura (nomeadamente ao nível de CET ou Mestrados).

Pelo que continuaremos a apostar, sempre e sobretudo, na qualidade das formações ministradas e na elevada preparação dos nossos formados. Para isso é extrema a prioridade que continuamos a dar à avaliação externa e à acreditação dos nossos cursos, bem como à formação avançada e contínua (adequada e qualificante face aos nossos interesses) do nosso corpo docente.

De facto, o IPVC conta já com mais de 40% do seu corpo docente doutorado (ver Tabela 2), o que corresponde a um aumento de mais de 18% de doutores relativamente ao ano transato. A formação avançada dos docentes continuará, por isso e dentro das contingências conhecidas, a ser uma das nossas maiores apostas, sendo que a curto prazo, e com o apoio do IPVC, contaremos com 65 a 70% do corpo docente doutorado e os restantes especialistas.

Para apoio ao desenvolvimento de todas as nossas atividades, o IPVC conta ainda com um corpo de 161 trabalhadores não docentes, distribuídos pelas diferentes UO, conforme se visualiza na Tabela 3.

A envolvimento do IPVC com a região tem sido gradual e consistente pelo que se pretende manter e potenciar a ligação e o envolvimento do Politécnico (e do seu ensino de carácter mais profissionalizante) com o mundo empresarial, potenciando e incrementando as vantagens da localização do IPVC na Euro-região Norte de Portugal-Galiza e o desenvolvimento que lhe poderá estar associado.

**Tabela 1 - N.º de Matriculados pela 1.ª vez no ano letivo 2013/2014**

MESTRADOS	LICENCIATURAS							CET	OUTRAS FORMAÇÕES	TOTAL		
	Concurso Nacional de Acesso				Concursos Especiais de Acesso						Matriculados pela 1.ª vez	Matriculados pela 1.ª vez em Outros Cursos (c)
	Vagas Iniciais	Matriculados 1.ª Fase	Matriculados 2.ª Fase	Matriculados 3.ª Fase	Maiores de 23 anos	DET (a)	Outros (b)					
368	956	422	160	31	68	156	128	395	30	1758		
		613			352							

(a) Diplomados em Cursos de Especialização Tecnológica

(b) Mudança de cursos, transferência e reingresso; obtenção de nova licenciatura (art.º 3 n.º 2 al b) DL 393-B799, outros regimes especiais de acesso

(c) Pós- graduações e especializações

Fonte: Serviços Académicos do IPVC, a 31 de dezembro de 2013

**Tabela 2 – Corpo Docente por Escola e Grau de Formação a 31 de dezembro 2013**

	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
Doutoramento	23	20	54	13	12	4	129
Especialistas	0	0	4	2	3	0	9
Mestrado	20	14	57	12	14	4	122
Licenciatura	4	3	29	8	12	2	58
<b>Total Docentes</b>	<b>47</b>	<b>37</b>	<b>144</b>	<b>35</b>	<b>41</b>	<b>10</b>	<b>318</b>
<b>Total ETI</b>	<b>36,6</b>	<b>35</b>	<b>118,7</b>	<b>23,2</b>	<b>31,6</b>	<b>8,2</b>	<b>257,3</b>

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPVC, a 31 de dezembro de 2013

**Tabela 3 – Evolução do Corpo não Docente por Unidade Orgânica, a 31 de dezembro 2013**

Ano	SC	SAS	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
2008	25	64	15	23	35	4	15	-----	181
2009	37	63	12	22	29	4	13	-----	180
2010	37	62	12	22	29	4	13	-----	179
2011	38	62	9	20	30	5	11	-----	175
2012	35	60	9	20	30	5	11	0	170
2013	31	57	9	19	28	5	11	1	161

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPVC, a 31 de dezembro de 2013

Continuaremos a promover a mobilidade (de estudo ou de estágio) de estudantes ou recém-diplomados, bem como de pessoal docente e não docente, e continuaremos a fomentar o empreendedorismo jovem, através da divulgação de boas práticas ou de casos de sucesso e recorrendo a diferentes programas e projetos, em estreita articulação com as incubadoras da região e das quais somos parceiros.

Através das diferentes valências existentes ao nível dos SAS, manteremos ainda um programa cultural e desportivo atrativo e diversificado, para além de apoio ao nível de enfermagem e de psicologia (prestado pelo gabinete de saúde), que permitirão um melhor bem-estar e um maior desenvolvimento cívico e cultural dos estudantes e demais elementos da comunidade interna e externa ao IPVC.

Daremos continuidade à implementação de serviços transversais, que permitirão reforçar os mecanismos de gestão e uma maior união e coesão de todo o IPVC.



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

3.

# EIXOS ESTRATÉGICOS

(ATIVIDADES A DESENVOLVER)



### 3. EIXOS ESTRATÉGICOS – ATIVIDADES A DESENVOLVER

Face ao enquadramento apresentado e atendendo às restrições orçamentais, que nos condicionam mas que não nos devem desmotivar ou coartar, e tendo por base os objetivos previstos no plano estratégico do IPVC para 2011-2014, descreve-se a seguir, e em grandes traços, as ações propostas desenvolver em 2014 pelas Escolas, Órgãos e ou Serviços.

#### 3.1 Eixo Estratégico – FORMAÇÃO

No Eixo da Formação pretende-se organizar, de forma integrada, a oferta formativa e desenvolver a formação integral da Academia IPVC. Assim, as ações a desenvolver são descritas nos pontos seguintes:

##### 3.1.1 Oferta Formativa

Formação ministrada:	Intervenientes
<p><b>1.º Ciclo – Licenciaturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação Básica</li> <li>• Educação Social e Gerontológica</li> <li>• Gestão Artística e Cultural</li> </ul> <p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação e Inovação Educacional <sup>[1]</sup></li> <li>• Didática da Matemática e das Ciências <sup>[1]</sup></li> <li>• Educação Artística <sup>[1]</sup></li> <li>• Gerontologia Social (parceria com a ESS)</li> <li>• Gestão Artística e Cultural <sup>[1]</sup></li> <li>• Promoção e Educação para a Saúde (parceria com a ESS) <sup>[1]</sup></li> <li>• Supervisão Pedagógica</li> <li>• Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação <sup>[1]</sup></li> </ul> <p><b>Mestrados de habilitação para a docência:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação Pré-escolar</li> <li>• Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico</li> <li>• Ensino dos 1º e 2º ciclos do Ensino Básico .</li> </ul>	<p>ESE</p>

<sup>[1]</sup> Não é ministrado ou não abriu vagas em 2013/14

Formação ministrada:	Intervenientes
<p><b>Cursos de Especialização Tecnológica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados Veterinários</li> <li>• Culturas Regadas <sup>[1]</sup></li> <li>• Gestão da Animação Turística em Espaço Rural</li> <li>• Gestão da Qualidade e Sistemas Ambientais <sup>[1]</sup></li> <li>• Instalação e Manutenção de Espaços Verdes <sup>[1]</sup></li> <li>• Mecanização e Tecnologia Agrária</li> <li>• Segurança e Higiene Alimentar <sup>[1]</sup></li> <li>• Sistemas de Informação Geográfica <sup>[1]</sup></li> </ul> <p><b>1.º Ciclo – Licenciaturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biotecnologia</li> <li>• Enfermagem Veterinária</li> <li>• Engenharia Agronómica</li> <li>• Engenharia do Ambiente</li> </ul> <p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agricultura Biológica</li> <li>• Biotecnologia Agroambiental <sup>[1]</sup></li> <li>• Engenharia Agronómica <sup>[1]</sup></li> <li>• Gestão Ambiental e Ordenamento do Território <sup>[1]</sup></li> <li>• Zootecnia</li> </ul> <p style="text-align: right;"><sup>[1]</sup> Não é ministrado ou não abriu vagas em 2013/14</p>	<p>ESA</p>
<p><b>Cursos de Especialização Tecnológica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicações Informáticas de Gestão</li> <li>• Cerâmica <sup>[1]</sup></li> <li>• Construção Civil e Obras Publicas</li> <li>• Desenvolvimento de Produtos Multimédia</li> <li>• Design de Comunicação Digital <sup>[1]</sup></li> <li>• Energias Renováveis</li> <li>• Instalação e Manutenção de Sistemas Informáticos <sup>[1]</sup></li> <li>• Qualidade Alimentar</li> <li>• Qualidade Ambiental <sup>[1]</sup></li> <li>• Sistemas Eletrónicos e Computadores</li> <li>• Técnicas e Gestão Hoteleira <sup>[1]</sup></li> <li>• Tecnologia Alimentar <sup>[1]</sup></li> <li>• Tecnologias e Programação de Sistemas Informação</li> </ul>	<p>ESTG</p>

<p><b>1.º Ciclo – Licenciaturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciência e Tecnologia Alimentar</li> <li>• <i>Design</i> de Ambientes</li> <li>• <i>Design</i> do Produto</li> <li>• Engenharia Alimentar <sup>[1]</sup></li> <li>• Engenharia Civil e do Ambiente (Diurno e Pós-Laboral <sup>[1]</sup>)</li> <li>• Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia</li> <li>• Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis (Diurno e Pós-Laboral <sup>[1]</sup>)</li> <li>• Engenharia Eletrónica e Redes de Computadores</li> <li>• Engenharia Informática (Diurno e Pós-Laboral <sup>[1]</sup>)</li> <li>• Engenharia de Materiais <sup>[1]</sup></li> <li>• Engenharia Mecânica</li> <li>• Gestão (Diurno e Noturno)</li> <li>• Turismo (Diurno e Pós-Laboral)</li> </ul> <p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construções Civis</li> <li>• <i>Design</i> Integrado</li> <li>• Engenharia de <i>Software</i> <sup>[1]</sup></li> <li>• Empreendedorismo e Inovação na Indústria Alimentar <sup>[1]</sup></li> <li>• Gestão Qualidade Segurança Alimentar</li> <li>• Segurança do Trabalho <sup>[1]</sup></li> <li>• Sistemas de Energias Renováveis</li> <li>• Tecnologia e Gestão de Sistemas de Informação <sup>[1]</sup></li> <li>• Turismo, Inovação e Desenvolvimento</li> </ul> <p style="text-align: right;"><sup>[1]</sup> Não é ministrado ou não abriu vagas em 2013/14</p>	ESTG
<p><b>Cursos de Especialização Tecnológica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Logística</li> <li>• Contabilidade e Gestão</li> </ul> <p><b>1.º Ciclo – Licenciaturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade e Fiscalidade (Pós-laboral)</li> <li>• Gestão da Distribuição e Logística (Pós-laboral)</li> <li>• Informática de Gestão <sup>[1]</sup></li> <li>• <i>Marketing</i> e Comunicação Empresarial (Diurno e Pós-Laboral)</li> <li>• Organização e Gestão Empresariais</li> </ul> <p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Marketing</i></li> </ul> <p style="text-align: right;"><sup>[1]</sup> Não é ministrado ou não abriu vagas em 2013/14</p>	ESCE

<b>Formação ministrada:</b>	<b>Intervenientes</b>
<p><b>1.º Ciclo – Licenciaturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfermagem</li> </ul> <p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados Paliativos</li> <li>• Enfermagem de Reabilitação</li> <li>• Enfermagem de Saúde Comunitária <sup>[1]</sup></li> <li>• Enfermagem Médico-Cirúrgica</li> <li>• Gerontologia Social (parceria com a ESE)</li> <li>• Promoção e Educação para a Saúde (parceria com a ESE) <sup>[2]</sup></li> </ul> <p><sup>[1]</sup> Não é ministrado ou não abriu vagas em 2013/14  <sup>[2]</sup> Em funcionamento a edição 2012-2014</p>	ESS
<p><b>1.º Ciclo – Licenciaturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desporto e Lazer</li> </ul> <p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de Fitness</li> </ul>	ESDL
<b>Formação ministrada em parceria:</b>	<b>Intervenientes</b>
<p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade e Finanças</li> <li>• Gestão das Organizações-Gestão de Empresas</li> <li>• Gestão das Organizações – Gestão de Unidades de Saúde <sup>[1]</sup></li> <li>• Logística <sup>[1]</sup></li> </ul> <p><sup>[1]</sup> Não é ministrado ou não abriu vagas em 2013/14</p>	ESTG/APNOR ESTG/APNOR ESS/APNOR ESCE/APNOR
<p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfermagem Veterinária de Animais de Companhia</li> <li>• Métodos Complementares de Diagnóstico Enf. Veterinária</li> </ul>	ESA IP Bragança, Castelo Branco, Portalegre, Viana do Castelo e Viseu
<b>Formação ministrada ao nível de Pós Graduações/Especialização:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação, Memória e Herança Cultural.</li> </ul>	ESE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da Qualidade</li> </ul>	ESCE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quiromassagem</li> <li>• Supervisão Clínica</li> </ul>	ESS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desportos de Natureza</li> </ul>	ESDL

Formação Contínua:	Intervenientes
<p><u>Acreditados pelo Conselho Científico da Formação Contínua</u></p> <p><b>Curso de especialização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Supervisão Pedagógica</li> </ul> <p><b>Círculo de estudos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar para Inovar em Educação</li> </ul> <p><b>Cursos de formação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Design e Avaliação dos Planos de Melhoria das Escolas: Contributos para a Inovação em Educação;</li> <li>• Empreendedorismo para crianças dos 3 aos 12 anos</li> </ul> <p><b>Oficinas de formação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empreendedorismo em contexto educativo com crianças dos 3 aos 12;</li> <li>• Trabalho colaborativo e inovação nas escolas: Construção e avaliação de materiais didáticos nas Ciências Sociais;</li> <li>• Competência comunicativa oral na Língua Portuguesa: Contributos para a avaliação e inovação educacional;</li> <li>• Motivação para a leitura e inovação educacional: Práticas em Jardim de Infância e no 1.º Ciclo do Ensino Básico;</li> <li>• A avaliação da aprendizagem dos alunos via portefólio: Contributos para a inovação educacional</li> </ul> <p><u>A submeter à acreditação do Conselho Científico da Formação Contínua</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações direcionadas para os professores cooperantes das Práticas de Ensino Supervisionadas dos cursos de mestrado de habilitação para a docência.</li> </ul>	<p>ESE</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Renovação do Registo de Acreditação nº CCPFC/ENT-ES-0380/07 - Centro de Formação Contínua de Professores em Ciências da Especialidade (TIC).</li> <li>• Acreditação de ações de formação no âmbito do CFC junto do CCPFC de acordo com necessidades levantadas junto de Agrupamentos e Associações representativas dos professores no domínio da Eletrotecnia e Informática.</li> </ul>	<p>ESTG/AC EI</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auditoria de Sistemas e Tecnologias de Informação</li> </ul>	<p>ESTG</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de 4 ações de Formação Contínua e Especializada, ao longo do ano.</li> </ul>	<p>ESDL</p>
Formação ministrada ao nível de outras ações de formação:	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso de tratamento estatístico de dados com SPSS</li> </ul>	<p>ESS</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso de Preparação para Candidatos ao Concurso “Maiores de 23 Anos”</li> </ul>	<p>ESTG/ESCE/ESS</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de Plano de Formação Contínua dirigido aos quadros das empresas. Incluirá ações já concretizadas e novas ofertas formativas de acordo com o potencial humano existente na área e as necessidades identificadas junto de potenciais interessados (ex: ex-alunos e empresas) na região.</li> </ul>	<p>AC EI</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso de Excel Avançado para Profissionais de Sucesso</li> </ul>	<p>ESCE</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação Modelar “Auditoria ao Sistema de Gestão da Qualidade”</li> <li>• Formação Modelar “Segurança no trabalho – avaliação e controlo de riscos”</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso de Inovação e gestão da propriedade intelectual (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual/INPI)</li> <li>• Desenvolvimento de Cursos de curta duração em áreas específicas de Ciências e Tecnologias de Ambiente.</li> </ul>	AC CVT/GD Ciências Ambientais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• NP EN 17015:2005 - 16 horas;</li> <li>• Ambiente e Segurança na Indústria Alimentar - 20 horas;</li> <li>• Segurança do Trabalho - 40 horas;</li> <li>• Boas práticas de Higiene Alimentar (Operadores) - 20 horas;</li> <li>• Boas Práticas de Higiene Alimentares (Empresários) - 20 horas.</li> <li>• NP EN 17015:2005 - 16 horas; Noções básicas de microbiologia para operadores do setor alimentar - 12 h</li> <li>• Formação no âmbito da ISO 22000, em Análise Sensorial.</li> <li>• Curso de atualização para Professores de Biologia - 20 horas.</li> <li>• Cursos práticos de análise sensorial de produtos tradicionais - 8h</li> </ul>	AC CVT/GD Ciências Biológicas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação Especializada para Jovens Agricultores (aguarda aprovação). Candidatura ao programa PRODER, Ação 4.2.1.</li> <li>• Prolongamento da candidatura ao programa PRODER, Ação 4.2.1 – Formação Especializada para Jovens Agricultores, de Março de 2011 até Março de 2014.</li> <li>• Ciclo de Workshops temáticos em vários domínios da Biotecnologia, lecionados por especialistas provenientes do tecido empresarial e de outras IES.</li> <li>• Ciclo de Workshops temáticos nos vários domínios do Ambiente e workshops integrados nas unidades curriculares dos cursos.</li> </ul>	ESA/Cursos
<b>Outras formações:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso Livre “Cooperação, Cidadania e Desenvolvimento”</li> </ul>	ESE-GEED
<ul style="list-style-type: none"> <li>• B-on e Endnote-web</li> </ul>	ESE-BIB

### 3.1.2 Estratégias para promoção do sucesso

Ações a desenvolver	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o contacto dos docentes com o ambiente envolvente externo, através de visitas e ações conjuntas com as Escolas e empresas da região.</li> <li>• Propor estratégias de integração e acompanhamento (Tutorias) dos alunos com insucesso.</li> <li>• Promover visitas de estudo no âmbito das diversas unidades curriculares.</li> <li>• Participar em conferências nacionais e internacionais.</li> <li>• Implementar e ou incrementar novas práticas pedagógicas, nomeadamente a utilização de conteúdos em suporte Web dinâmicos e as plataformas de e-learning, bem como a articulação entre todas as UC de modo a contribuírem para os projetos a desenvolver pelos alunos.</li> <li>• Dinamizar atividades curriculares e extracurriculares de reforço de competências técnico-científicas e interpessoais, nomeadamente através da integração de estudantes em projetos de investigação, da realização de Cursos de curta duração/Workshops/Seminários e ou através da criação de oportunidades de estágios de curta duração, integrados em projetos de I&amp;DT/prestação de serviços.</li> <li>• Promover a utilização/conhecimento da língua inglesa, através da organização de Cursos de Inglês, em simultâneo com o reforço, nas UC, da consulta de bibliografia, redação e ou apresentação oral de trabalhos em inglês.</li> <li>• Avaliar, de forma continuada, a satisfação e motivação dos alunos.</li> </ul>	<p>Escolas/AC/ Cursos/Docentes</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar atividades de Combate ao Abandono e procedimentos de prevenção, sinalização, ancoragem com monitorização de dados académicos.</li> <li>• Workshop relativo a abandono</li> </ul>	<p>SAS/Escolas/ SAC/GAQ</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potenciar as Bibliotecas como centros de recursos ativos e dinâmicos, onde a comunidade académica do IPVC – alunos, docentes, investigadores – e demais utentes encontrem a resposta adequada às suas necessidades de aprendizagem, docência, investigação e formação contínua.</li> <li>• Integrar a “biblioteca digital “com a plataforma moodle.</li> <li>• Reforçar a diversidade da bibliografia disponível na biblioteca.</li> </ul>	<p>Escolas/ BIB/Cursos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações de formação para atualização de metodologias de ensino/aprendizagem.</li> </ul>	<p>GT/RH/Escolas/ CPedagógicos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar Gabinete de Apoio ao Estudante em Língua Portuguesa - <b>GAELP</b></li> <li>• <b>Tutorias de Integração</b> - associado ao Programa de Tutorias Integradas no Currículo, com objetivo contribuir para a adaptação dos estudantes ao Ensino Superior</li> </ul>	<p>ESE</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o estudo anual de identificação dos motivos de abandono escolar</li> </ul>	<p>SAS/ESE</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar workshops sobre metodologias de estudo</li> </ul>	<p>SAS</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a visibilidade dos serviços de orientação vocacional, consulta de psicológica e das consultas de enfermagem</li> </ul>	<p>SAS /Escolas</p>

### 3.1.3 – Acreditar, Avaliar, Reestruturar e Registrar Ciclos de Estudo

<b>Auditorias da Comissão de Avaliação Externa (CAE-A3ES) a realizar em 2014, para os Ciclos de Estudo em avaliação (RAA submetidos em Dez. 2013):</b>	<b>Intervenientes</b>
ESTG - Mestrado em Empreendedorismo e Inovação na Indústria Alimentar ESA - Mestrado em Gestão Ambiental e Ordenamento do Território ESA - Licenciatura em Engenharia do Ambiente ESA - Licenciatura em Biotecnologia	GAQ/Escolas/ Cursos
<b>Acompanhar os Processos de Avaliação das Auditorias já realizadas pela Comissão de Avaliação Externa</b>	<b>Intervenientes</b>
ESTG - Licenciatura em Engenharia Informática ESTG - Licenciatura em Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia ESTG - Mestrado em Tecnologia e Gestão de Sistemas de Informação ESA – Licenciatura em Biotecnologia ESA – Licenciatura em Engenharia do Ambiente ESA - Mestrado em Gestão Ambiental e Ordenamento do Território	GAQ/Escolas/ Cursos
<b>Submeter os guiões de autoavaliação de Ciclos de Estudo à A3ES:</b>	<b>Intervenientes</b>
ESTG- Mestrado em Design Integrado ESTG- Licenciatura em Design de Ambientes ESTG- Licenciatura em Design do Produto ESE - Mestrado em gestão Artística e Cultural ESE- Mestrado em Inovação e Mudança Educacional ESE- Mestrado em Supervisão Pedagógica ESE- Mestrado em Didática da Matemática e das Ciências ESE - Licenciatura em Gestão Artística e Cultural ESA- Mestrado em Agricultura Biológica ESA- Licenciatura em Engenharia Agronómica ESA- Licenciatura em Enfermagem Veterinária	GAQ/Escolas/ Cursos/SAC/ RH
<b>Novos Ciclos de Estudo (NCE) a analisar/propor em 2014</b>	<b>Intervenientes</b>
ESDL - Mestrado em Desportos de Natureza e Aventura ESE – Licenciatura na área das Artes Plásticas ESA – Mestrado em Engenharia do Ambiente ESA – Licenciatura em Ciências Analíticas ESTG – Licenciatura em Design da Composição Digital	GAQ/Escolas/ Proponentes de Novos Cursos

<b>Pedir registo de novos Cursos de Especialização Tecnológica</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnico de Laboratório</li> <li>• Topografia e Sistemas de Informação Geográfica</li> <li>• Viticultura e Enologia</li> <li>• Defesa da Floresta contra Incêndios</li> <li>• Silvicultura e Gestão Florestal</li> <li>• Ciências e Tecnologias do Ambiente</li> </ul>	GT/ESA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnico de Turismo de Ar Livre</li> </ul>	GT/ESDL
<b>Outras ações</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar implementação de condições para NCE e ACEF que tiveram acreditação condicional assim como recomendações de CAE e Planos de Melhoria apresentados e aceites pela A3ES.</li> </ul>	GT/AC/Cursos/ CTC/GAQ
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reestruturar Planos de Estudo dos Mestrados, das Licenciaturas ou dos CET, dotando-os de flexibilidade e ligação à realidade profissional.</li> </ul>	Escolas/ AC/GD/Cursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição de parcerias e protocolos de acolhimento dos alunos estagiários de CET.</li> <li>• Analisar e propor programas de Cursos Superiores Especializados, logo que a tutela o permita/enquadre.</li> </ul>	Escolas/Cursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade ao estudo que visa perceber: a oferta formativa não superior e superior existente na região; as necessidades de formação identificadas junto do tecido empresarial, quer a nível nacional quer a nível regional, tendo em vista a elaboração de propostas de reestruturação da oferta formativa por forma a explorar oportunidades e ter uma oferta competitiva e integrada nos vários níveis/ciclos do ensino superior lecionados.</li> </ul>	AC/CTC/GT

### 3.1.4 Apoiar o Empreendedorismo

<b>Atividades ligadas ao empreendedorismo e contacto com a realidade empresarial</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade ao Poliempreende (incentivar a participação e a apresentação de projetos com equipas multidisciplinares).</li> <li>• Realizar palestras e ações de sensibilização e de preparação para a entrada dos alunos no mercado de trabalho.</li> <li>• Realizar visitas e estabelecer parcerias com Associações Empresariais ou de Inovação Empresarial (ex: a In.cubo), com o objetivo de fomentar a cultura empreendedora e dinamizar a criação e o desenvolvimento de ideias de negócio inovadoras junto dos alunos finalistas dos cursos.</li> <li>• Apoiar o desenvolvimento de projetos no âmbito da medida do IAPMEI, “Passaporte para o Empreendedorismo”</li> <li>• Promover a aproximação da comunidade académica à OTIC através da realização de workshops/ sessões de trabalho de divulgação e consultoria de programas de apoio ao empreendedorismo e ou oportunidades de financiamento</li> <li>• Apoiar alunos que mostrem interesse na instalação e desenvolvimento de spinoffs ou na criação da sua própria empresa, numa lógica de auto-emprego.</li> </ul>	GT/OTIC/ Escolas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover um evento para toda a comunidade – “ ESA- IPVC Empreendedora”, com a participação de antigos alunos empreendedores e de casos de sucesso que</li> </ul>	ESA/Cursos

possam funcionar como catalisadores do empreendedorismo.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de um Centro de Inovação e Incubadora de Empresas de Base Agroambiental, aproveitando a experiência e resultados de projetos da ESA, a quinta da escola para desenvolver uma base de apoio à experimentação e ao empreendedorismo/iniciativa empresarial de base agroambiental. Pretende-se uma forte articulação com agentes presentes no terreno (INCUBO, INOVISA, sistema bancário, sector associativo, associações empresariais e comerciais...) para promover novas empresas ou apoiar na inovação, o tecido produtivo existente.</li> </ul>	AC/GD Ciência Ambientais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade ao PII – Projeto Individual Integrado que pretende que os alunos que integram a ESCE, concluem um projeto de negócio ao fim dos 3 anos.</li> <li>• 4.ª Edição do Jogo de Gestão Interescolas</li> <li>• 3.ª Edição do Jogo de Gestão Interempresas do Alto Minho</li> <li>• Parceria com a CLDS+Caminha - Programa de Contrato Local de Desenvolvimento Social. A ESCE irá realizar vários workshops de empreendedorismo nas escolas secundárias e profissionais do concelho - EMPREENDEMAIS.</li> <li>• Realizar, em parceria com a Universidade de Santiago de Compostela e a CM Valença, o I Encontro de Jovens Empreendedores.</li> </ul>	ESCE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade ao Projeto de Empreendedorismo para Crianças dos 3 aos 12 anos.</li> </ul>	ESE

### 3.1.5 Realizar Eventos no âmbito da Oferta Formativa

Colóquios, seminários, congressos, conferências e outros eventos	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar Seminários para apresentação dos trabalhos de investigação/dissertações dos Alunos de Mestrados ou Docentes em formação.</li> <li>• Realizar Colóquios, Mesas Redondas, Jornadas, Conferências, Congressos no âmbito das atividades das Licenciaturas ou Mestrados, fomentando a participação ativa dos Alunos e o relacionamento e aproximação a entidades externas, Académicas ou Empresarias.</li> <li>• Promover a apresentação, em Congressos e Conferências, de trabalhos e papers elaborados pelos alunos.</li> <li>• Comemorar “Dias Mundiais” e realizar Semanas Temáticas relacionadas com a nossa oferta formativa.</li> <li>• Promover ciclos de Workshops e Seminários Temáticos vários, no âmbito da nossa oferta formativa.</li> <li>• Realizar atividades lúdico-desportivas que envolvam os alunos, com o objetivo de os integrar nas atividades extracurriculares dos cursos.</li> <li>• Exposições, Concertos ou Ciclos de Cinema em temas relevantes para os cursos.</li> <li>• Realizar “Dia Aberto”, “Dia do Ex-Aluno” ou “Semana Cultural” para a comunidade interna e externa ao IPVC, promovendo a nossa oferta formativa e as atividades desenvolvidas, de modo a nos conhecermos e nos darmos a conhecer.</li> <li>• Fazer lançamento e divulgação de livros e revistas temáticas.</li> <li>• Visitas de Estudo.</li> </ul>	Escolas/Cursos/ Docentes

### 3.1.6 Apoiar a Formação Avançada dos Docentes

Ação a desenvolver	Intervenientes
Manter, dentro das possibilidades orçamentais, o apoio à formação avançada dos docentes, em articulação com os eixos ID+I e Desenvolvimento Humano	GT/Docentes

### 3.2 Eixo Estratégico I&D+I

Descreve-se de seguida os projetos e prestação de serviços, que ao nível do I&D+I, se estão/irão desenvolver ao nível das Escolas, das Áreas Científicas/Grupos Disciplinares e ou da OTIC.

#### 3.2.1 Projetos de Investigação e Desenvolvimento

Desenvolver/Acompanhar projetos financiados:	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro de IDI Empresarial para a Valorização de Fruta / FRUTECH, 2010-2014. PRODER; Nº 020213012244. (outubro de 2011 a dezembro de 2014)</li> <li>• Erasmus Mundus Action 2 - Partnerships for Georgia, Armenia and Azerbaijan. (setembro 2007 a junho de 2014)</li> <li>• "EFFORT - Education Force: Driving Mobility for EU-East Europe cooperation Erasmus Mundus 2009 – 2013". (setembro 2013 a junho de 2017)</li> <li>• ISEKI_Food 4 - Towards the innovation of the food chain through innovation of education in Food Studies 2011-2014 (518415-LLP-1-2011-1-IT-Erasmus-ENW) (outubro de 2011 a setembro de 2014)</li> <li>• BIOFUMADOS “Tradição versus Qualidade: Estratégias de biocontrolo aplicadas à produção de enchidos e fumados tradicionais portugueses”. COMPETE - Projeto nº 13338. (julho de 2010 a abril de 2014).</li> <li>• RECARDI - Rede Nacional de Arte e Cultura Digitais. Projeto nº 22997. (janeiro de 2012 a maio de 2014).</li> <li>• FRUTECH - Centro de IDI Empresarial para a Valorização de Fruta. PRODER Nº 020213012244. (outubro de 2011 a dezembro de 2014).</li> <li>• Formação Especializada para Jovens Agricultores. PRODER nº 020000012950. (março de 2011 a março de 2014).</li> <li>• Cursos de Especialização Tecnológica. POPH – Projeto nº 090194/2012/14. (setembro de 2012 a dezembro de 2014).</li> <li>• InovEnergy – Eficiência energética no setor agro-industrial. COMPETE-SIAC – Projeto nº 18642. (setembro de 2011 a agosto de 2014).</li> <li>• Estado de saúde e atividade física da população idosa. FCT - PTDC/DTP-DES/0209/2012. (maio de 2013 a abril de 2015).</li> <li>• HiCC-Biological control by hypovirulence of Chestnut Blight in Portugal. Hypovirus introduction, maintenance and dispersal. FCT - PTDC/AGR-PRO/4606/2012. (maio de 2013 a abril de 2015).</li> </ul>	<p style="text-align: center;">OTIC/Equipa do Projeto</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• IND_CHANGE – Ferramentas de modelação baseadas em indicadores para prever alterações na paisagem e promover a aplicação da investigação sócio-ecológica na gestão adaptativa do território. FCT - PTDC/AAG-MAA/4539/2012. (maio de 2013 a abril de 2015).</li> <li>• Compósitos celulares à base de materiais de mudança de fase com elevada condutividade térmica e estabilização de forma. FCT - PTDC/CTM-ENE/2073/2012. (junho de 2013 a maio de 2015)</li> <li>• Avaliação integral de estratégias de intervenção baseadas em risco para melhorar a segurança microbiana dos enchidos tradicionais portugueses. FCT - PTDC/AGR-TEC/3107/2012. (julho de 2013 a junho de 2015)</li> <li>• INOVEMAR – inovação no processamento de produtos do Mar - Operação nº 31-04-01-FEP-0185. PROMAR (abril de 2013 a julho de 2014).</li> <li>• Desenvolvimento de novos covos para apanha marítima – Operação nº 31-04-01-FEP-0216. PROMAR (abril de 2013 a setembro de 2014).</li> <li>• Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima: afirmação da marca em novos produtos e novos mercados. NORTE-08-0569-FEDER-000038. (junho de 2013 a maio de 2015)</li> <li>• Creative Connections. COMENIUS. (janeiro de 2012 a dezembro de 2014)</li> <li>• European Citizen Campus. CULTURE PROGRAMME – Agreement nº 2013 – 2532/001 – 001. (setembro de 2013 a agosto de 2015).</li> <li>• COST FA 1001 - The Application of Innovative Fundamental Food- Structure-Property Relationships to the Design of Foods for Health, Wellness and Pleasure, 2010-2014. EU RTD Framework Programme.</li> <li>• FreeMarkWare - Cerâmica utilitária de elevada resistência ao metal marking. COMPETE – Projeto nº 33981. (outubro de 2013 a junho de 2015).</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação da ESE-IPVC em ED e planeamento, monitorização e avaliação da ENED</li> <li>• Saber Mais (Angola)</li> <li>• ARQUEE (Guiné)</li> </ul>	OTIC/ESE/ GEED
<b>Encerrar a execução financeira de projetos:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• PoliEmpreende - 7ª Edição. COMPETE – SIAC. (janeiro de 2009 a dezembro de 2011).</li> <li>• SIGA - Sistema Integrado de Gestão Alimentar. Projeto de co-promoção com a empresa Foodintech. Projeto nº 13711. (setembro de 2010 a novembro de 2012).</li> <li>• AgriTraining, 2010-2012. QREN Nº 8310 FCOMP-05-0128-Feder-008310. (janeiro 2011 a junho de 2013).</li> <li>• Conceção e desenvolvimento de uma plataforma de interoperabilidade entre os Politécnicos do Norte de Portugal. SAMA nº 3746. (outubro 2009 a março de 2013)</li> </ul>	OTIC/Equipa do Projeto

<ul style="list-style-type: none"> <li>• IPVC – Ciência para o Desenvolvimento Sustentável. NORTE-01-0162-FEDER-000050. (outubro 2010 a dezembro de 2013).</li> <li>• Capacitar para a Qualificação e a Inovação das Redes Sociais do Minho-Lima. NORTE-05-0227-FEDER-000125. (julho de 2011 a dezembro de 2013).</li> <li>• Congresso Internacional de Valorização dos Produtos Tradicionais: Oportunidade para o reforço de uma cadeia alimentar sustentável. NORTE-05-0227-FEDER-000083. (janeiro de 2011 a julho de 2012).</li> <li>• IPVC – 25 ANOS A CRESCER COM O MUNDO. NORTE-05-0227-FEDER-000184. (janeiro de 2011 a agosto de 2013).</li> <li>• Congresso Internacional, Slow Cities: um ambiente favorável à criatividade. NORTE-05-0227-FEDER-000080. (julho de 2011 a dezembro de 2013).</li> <li>• 1º Congresso Internacional do Garrano. NORTE-05-0227-FEDER-000189. (janeiro de 2011 a dezembro de 2012).</li> <li>• LEAL&amp;SOARES - Compostagem de plantas invasoras para produção de substratos. COMPETE – Projeto nº 13584. (junho de 2010 a dezembro de 2013).</li> <li>• RED EURECA - Red Eurocentroamericana para la mejora de la sostenibilidad y calidad de las MIPYMES: Áreas de conocimiento y Programa formativo común de postgrado. ALFA - DCI-ALA/19.09.01/10/21526/245-650/ALFA III. (abril de 2011 a dezembro de 2013).</li> <li>• GE2CS - Eficiência Cogeração e Gestão Energética no Sector Serviços. POCTEP nº - 0501_GE2CS_1_E. (março de 2011 a outubro de 2013)</li> <li>• VT - Diseño, consolidación y mejora de vehículos de transferencia tecnológica en la Eurorregión. POCTEP nº 0446_VT_1_E. (março 2011 a dezembro de 2013).</li> <li>• BIODIV_GNP - Biodiversidad Vegetal Amenazada Galicia-Norte de Portugal: Conocer, gestionar e implicar. POCTEP nº - 0479_BIODIV_GNP_1_E. (março 2011 a dezembro de 2013).</li> <li>• Rede de Informação Estratégica Agrícola. PRODER nº 020309015052. (janeiro de 2011 a dezembro de 2013)</li> <li>• Projeto Estratégico - UI 690 - 2011-2012. FCT - PEst-OE/AGR/UI0690/2011. (abril de 2011 a dezembro de 2013)</li> </ul>	
<p><b>Acompanhar Projetos com candidaturas a aguardar aprovação:</b></p>	<p><b>Intervenientes</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discovering Atlantic Health Routes. EUROPEAN COMMISSION - Enterprise and Industry.</li> <li>• Discovering Atlantic Gastronomy. EUROPEAN COMMISSION - Enterprise and Industry.</li> <li>• Transnational Routes of Heroic Viticulture. EUROPEAN COMMISSION - Enterprise and Industry.</li> <li>• AMBI - Rede de cooperação e inovação Agroalimentar. COMPETE – SIAC.</li> <li>• Food Safety and Quality Control: empowering the agrifood system. TEMPUS.</li> <li>• Development and Sustainable Tourism Laboratory. TEMPUS.</li> </ul>	<p>OTIC/Escolas/                  Equipa do                  Projeto</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema compacto de média potência para a produção de energia térmica a partir de biomassa. COMPETE – COPROMOÇÃO.</li> <li>• Point Anywhere. COMPETE – COPROMOÇÃO.</li> <li>• Inovenergy II. COMPETE - SIAC</li> <li>• Valorização agrícola de algas. COMPETE – COPROMOÇÃO.</li> <li>• LeadLess - Desenvolvimento de uma nova gama de produtos de faiança decorativa completamente livres de chumbo. COMPETE – COPROMOÇÃO.</li> <li>• Corretivo Orgânico Premium e Standard. COMPETE – COPROMOÇÃO.</li> <li>• EXTRASLICED45. COMPETE – COPROMOÇÃO.</li> <li>• Formação Especializada para Jovens Agricultores 2013 – 2015. PRODER.</li> <li>• SAMA IPVC 2013. COMPETE - SAMA</li> <li>• InterSkills. COMPETE – SIAC.</li> <li>• CENEDIM. TEMPUS.</li> <li>• FORTRAN. TEMPUS.</li> <li>• E-Infraestrutura Portuguesa de Informação e Investigação em Biodiversidade. ROTEIRO/0026/2013.</li> </ul>	
<b>Desenvolver/Acompanhar projetos não financiados:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentação e monitorização de Torre Hidráulica de Instalações Prediais.</li> <li>• Projeto de desenvolvimento de um serviço de transporte alternativo na cidade de Ourense (parceiro a Câmara de Ourense).</li> </ul>	ESTG/Equipa do Projeto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria com a Fundação Gil Eannes: Projeto de Requalificação do Espaço Hospitalar do Navio Gil Eannes;</li> <li>• Centro de atendimento e reabilitação psicoeducativa (CARPE)</li> <li>• Projeto Espaço Livre da Expressão da Experiência (ELEE): Em busca do prazer da descoberta de Si.</li> <li>• Parceria com o Gabinete Cidade Saudável da CMVC - Observatório de Saúde.</li> <li>• Consultoria no âmbito do Projeto de Atividade Cívica para Idosos no Domicílio (PAF 65) da Câmara Municipal de Viana do Castelo.</li> <li>• Projeto “O Processo de Supervisão em Ensino Clínico. O que pensam os enfermeiros e os estudantes”.</li> <li>• Parceria com o Gabinete Cidade Saudável da CMVC no âmbito do projeto “ABC da Caminhada”.</li> <li>• Projeto Algodão Doce, desenvolvido em parceria com o GAF, visando a educação para a sexualidade e para os afetos no jardim de infância, intervenção com pais, educadores e crianças de 4 e 5 anos , no âmbito do Mestrado Promoção e Educação para a Saúde.</li> <li>• Participação no projeto “Simulação no ensino de Enfermagem” sediado na Unidade de Investigação (UICISA-E) da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, nomeadamente ao nível das seguintes áreas: a satisfação dos estudantes e os ganhos associados à simulação de alta-fidelidade.</li> </ul>	ESS/Equipa do Projeto

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria com o Gabinete Cidade Saudável da CMVC - Projeto de Promoção da Saúde Mental e Bem-Estar Psicológico;</li> </ul>	ESS/ESE/ Equipa do Projeto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto “Avaliação do Impacto Económico dos Institutos Politécnicos nas Regiões em que se inserem”</li> <li>• Projetos vários a desenvolver pelos docentes no âmbito dos doutoramentos.</li> </ul>	SC/ Escolas/ Docentes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro</li> </ul>	ESS/GCI
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do Crescimento, atividade física e aptidão física das crianças em idade escolar dos concelhos de Melgaço, Monção e Valença</li> </ul>	ESDL/Equipa do Projeto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• The Municipality of Viana do Castelo on Festa de Nossa Senhora d’Agonia, projeto acompanhado pela Universidade parceira de De Montfort, Leicester, Reino Unido e em 2014, também pela Universidade de Görlitz, Alemanha- colaboram os estudantes da Licenciatura de GAC.</li> <li>• Envelhecer a Norte: midlife@pt - projeto, sediado no Laboratório de Gerontologia Social Aplicada (LabGeroSOC), tem por objetivo criar a baseline de um estudo longitudinal sobre as relações entre sabedoria, vinculação e prestação de cuidados na meia-idade.</li> <li>• Ter ideias para mudar o mundo - projeto de empreendedorismo para crianças dos 3 aos 12 anos, associado à licenciatura de Educação Básica e aos Mestrados de habilitação para a docência.</li> <li>• Educação para o Desenvolvimento na Formação inicial de Professores - projeto associado à Licenciatura em Educação Básica, tem como parceiros o GEED e Agrupamentos de escolas cooperantes.</li> <li>• Gramaticar em contextos lúdicos ...</li> <li>• Dinamização da Biblioteca Infantil</li> </ul>	ESE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inventariação do património frutícola regional numa ótica de preservação dos recursos genéticos endémicos,</li> <li>• Caracterização genético-molecular das variedades regionais de macieira, pereira e laranjeira</li> <li>• Estudar o património frutícola regional ao nível dos usos e costumes, no sentido da sua valorização: composição dos frutos, aptidão para consumo em fresco, pastelaria, gastronomia, etc.</li> <li>• Recuperação e caracterização de castas minoritárias: estudos sobre produtividade e qualidade dos vinhos.</li> </ul>	Escolas/ Equipa do Projeto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• EcoSensing: indicators, methods, and protocols for reporting and monitoring the condition of biodiversity and ecosystems in changing rural landscapes; CIBIO-UP; CIMO-IPB; CITAB-UTAD; CITAM-UNL; Fundação Ciência e Tecnologia (FCT).</li> <li>• Projeto BIOSOS – BIOdiversity Multi-Source Monitoring System: from Space TO Species (FP7 – SPACE – 2010-1).</li> </ul>	OTIC/Escolas/ Equipa do Projeto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização da fruição pública das ecopistas do Minho</li> <li>• Atividade colaborativa entre IPVC e GAF de Viana do Castelo</li> </ul>	OTIC/Escolas/ Equipa do Projeto

Dar continuidade ao projeto de investigação para a aplicação de metodologias 6 Sigma na gestão no âmbito da conversão da cantina da ESTG numa Unidade de Produção de Refeições.	SAS/Curso de engenharia alimentar
<b>Outras ações:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover e apoiar, em articulação com o eixo de Formação, Publicações e Comunicações/Artigos/Projetos desenvolvidos/realizados pelos docentes do IPVC e ou alunos de Mestrado.</li> </ul>	GT/Escolas/ Cursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer um plano de avaliação e monitorização dos projetos territoriais, envolvendo academia IPVC e outras entidades chave do território.</li> </ul>	AC CVT/GD Ciências Ambientais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Potenciar a ESA como Pólo de excelência em matéria de desenvolvimento rural planeando-se o desenvolvimento de um projeto que alie a promoção do empreendedorismo económico e social nos jovens, a dinamização social e económica dos espaços rurais e uma componente de aprendizagens bidirecionais entre as realidades regionais e a academia.</li> </ul> <p>O projeto terá também por finalidade replicar a experiência GERAZ COM QUERENÇA em mais territórios e desenvolver iniciativas de dinamização rural similares. A experiência obtida com o projeto Geraz com Querença será potenciada numa forma mais estruturada de intervenção de <i>equipas de missão</i> em espaços territoriais rurais, criando redes de parcerias com os atores locais, orientadas para a ação e para a resolução concreta de problemas, mas também para a avaliação entre modelos e opções alternativas de desenvolvimento.</p>	ESA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Submeter novos projetos de ID+I a candidaturas e apoio ao nível da propriedade intelectual</li> <li>Procurar fontes de financiamento no âmbito do quadro 2014-2020.</li> </ul>	OTIC/Equipa do Projeto
<ul style="list-style-type: none"> <li>Candidatura: Developing the European Region of Gastronomy (INTERREG)</li> </ul>	ESTG/Turismo

### 3.2.2 Projetos de Prestação de Serviços à Comunidade

<b>Atividades de Prestação de Serviços Especializados à Comunidade:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>“Valorização e qualificação ambiental e territorial dos espaços classificados do concelho de Matosinhos”. Programa Operacional Regional do Norte - Eixo prioritário III (Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial) - Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados [2011-2013].</li> <li>Programa de Conservação e Melhoramento das Raças Avícolas Autóctones Portuguesas, PRODER (2008-2010) e (2011-2014), coordenado pelo IPVC-ESAPL</li> <li>Desenvolver Projetos de Prestação de Serviços de Consultoria.</li> <li>Prestação de Serviços de Análises e de Caracterização de produtos e materiais.</li> <li>Apoio Técnico e especializado nas diversas áreas do conhecimento do IPVC</li> <li>Realização de Auditorias.</li> <li>Criar um suporte de divulgação das prestações de serviços.</li> </ul>	OTIC/ AC/ Escolas/ Equipa Projeto

### 3.2.3 Identificar o potencial humano, necessidades e oportunidades em termos de ID+I

Identificar o potencial humano	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as competências e o potencial científico da Instituição para divulgação em plataformas específicas (articulado com ação desenvolvida no Eixo Logística)</li> <li>• Identificar o potencial académico e científico dos componentes das Áreas Científicas para cooperação interna e externa.</li> </ul>	AC/GD/OTIC
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar sessões de divulgação do trabalho científico desenvolvido pelos diplomados, mestres e doutores à comunidade académica e/ou público em geral.</li> </ul>	AC/BIB/ Cursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o número de doutores (em articulação com o Eixos da Formação e do Desenvolvimento Humano)</li> </ul>	AC/GT/Docentes em FA
Estabelecer Parcerias	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer novas parcerias e reforçar as parcerias existentes com Instituições de Ensino Superior e Centros de Investigação, nacionais e estrangeiros.</li> <li>• Estabelecer novas parcerias e reforçar as parcerias existentes com o tecido Institucional e Empresarial da região.</li> <li>• Inventariar centros de investigação aplicada existentes e criar condições de adesão aos investigadores e docentes do IPVC, que não estejam associados a nenhum centro.</li> </ul>	Escolas/ AC/Cursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar no programa “Erasmus Mundus Action 2 Strand 1 Lot5 titled “Education Force: Driving Mobility for EU – East Europe cooperation”.</li> <li>• Desenvolver parcerias internacionais com instituições pares e centros de I&amp;D, facilitadoras da conceção e da implementação de projetos conjuntos de I&amp;D e de transferência de tecnologia e conhecimento.</li> </ul>	OTIC/Áreas Científicas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluir o processo de criação e acreditação do Centro de Investigação da APNOR, na área das Ciências Empresariais.</li> </ul>	AC
Outras atividades:	Intervenientes
Estabelecer novos projetos de prestação de serviços especializados à comunidade, com a participação dos elementos de diferentes áreas científicas.	OTIC/ AC/GD
Concluir o processo de aprovação do Regulamento das Áreas Científicas e sua total implementação.	AC
Integrar de forma articulada a investigação no plano estratégico da instituição	GT/AC/GD
Criar Unidades de Conhecimento, Centros de Estudos ou Centros de Investigação.	GT/AC/GD
Promover reuniões com as entidades regionais para aferir lacunas existentes, no sentido de desenhar e aplicar estratégias para melhorar e adequar a resposta às necessidades da comunidade envolvente, nomeadamente estabelecendo parcerias com Associações Empresariais, Instituições Públicas, Associações Públicas e Privadas, no sentido de complementar e acrescentar mais valor a nível tecnológico a outras atividades, como o sector agroalimentar e ambiente.	OTIC

Implementação de um Sistema de Gestão de IDI, de suporte ao Plano de Atividades das AC e da OTIC	GAQ/AC/OTIC
Consolidação da “QTE-Qualidade Total para a Excelência” Unidade de Consultoria, Formação, Investigação do IPVC nas áreas da Qualidade	GAQ/Unid. Inv./Lab./UO

### 3.3 Eixo Estratégico DESENVOLVIMENTO HUMANO

Neste eixo pretendemos desenvolver ações que potenciem a competência e a eficiência, valorizando igualmente as pessoas e o seu bem-estar, integrando-as e criando espírito solidário e de equipa.

#### 3.3.1 Sistema de gestão do desenvolvimento humano

Ações a desenvolver	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar o manual de funções do IPVC</li> </ul>	GT/RH
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e promover medidas que aumentem a participação nos inquéritos (estudantes, colaboradores, diplomados e empresas) e apresentação de sugestões/propostas de melhoria, através da divulgação pública de resultados e comunicação de melhorias a implementar e implementadas.</li> <li>Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social</li> </ul>	GAQ
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover reuniões periódicas com os gestores de processos, tendo por objetivo partilhar dificuldades, ajudar a encontrar soluções e melhorar o desempenho dos processos.</li> <li>Desenvolver workshops capazes de estimular a reflexão sobre a importância e responsabilidade pessoal dos colaboradores na qualidade de vida no trabalho.</li> <li>Capacitação técnica dos colaboradores - Promover o crescimento profissional dos funcionários, incentivando-os ao prosseguimento de estudos, nomeadamente recorrendo à oferta formativa do IPVC.</li> <li>Implementar e desenvolver ações que atuem no desenvolvimento do espírito de equipa entre os funcionários, proporcionando integração, sinergia e o espírito colaborativo.</li> </ul>	Escolas/ Serviços/GAQ
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza;</li> <li>Dia Internacional do Voluntariado;</li> <li>Semana da Campanha Global pela Educação;</li> <li>Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento;</li> <li>Dia de África</li> <li>Promoção de um ciclo de cinema comentado com o objetivo de envolver toda a comunidade em tertúlias que possibilitem reflexões sobre temas centrais no mundo atual. Está aberta a possibilidade de uma parceria com a Associação de Produção e Animação Audiovisual AO NORTE.</li> </ul>	ESE/GEED
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver em colaboração com a Presidência e com a Divisão de Recursos Humanos do IPVC uma política de RH que facilite a adaptação do Pessoal afeto aos Serviços de Documentação às novas necessidades, competências e desenvolvimentos tecnológicos.</li> </ul>	GT/RH/ BIB/SI

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proceder à implementação do programa anual de atualização das fichas de descrição de funções dos trabalhadores dos SAS</li> </ul>	SAS
--	-----

### 3.3.2 Bem-estar e realização profissional dos colaboradores

Ações a desenvolver	Intervenientes
Consolidar o serviço da Unidade de Intervenção Sistémica (Terapia Familiar)	Gab. Saúde/ESS
Organizar e/ou apoiar ações culturais e lúdicas que desenvolvam o espírito de comunidade e de pertença: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontros de Cinema Ao Norte</li> <li>• Dias das Escolas e do Instituto</li> <li>• Sessões de abertura e encerramento dos anos letivos</li> <li>• Jantares e outros eventos de promoção ao convívio interno.</li> </ul>	Escolas/IPVC
Identificar necessidades formativas dos funcionários, que permitam melhorar o seu desempenho profissional, e desenvolver ou promover a participação desses funcionários em ações de formação.	GT/RH
Continuar o investimento pelo respeito das diferentes pessoas que constituem os SAC, o alinhamento em redor de objetivos comuns, a formação dos técnicos, capacitando-os para a prestação de um serviço e atendimento de mais qualidade, rigor, profissionalismo, acompanhando a diversidade de formações/cursos;	SAC/RH
Promover um clima organizacional que contribua para o bem-estar e a realização profissional das pessoas, organizando um evento anual de confraternização de todos os membros do grupo, no sentido de apresentar os trabalhos desenvolvidos ou em desenvolvimento no âmbito das atividades de Investigação e Prestação de Serviços.	GT/ Coordenação das AC
Participação na organização da ação de formação para docentes sobre o acesso a base de dados do Eurostat via INE.	ESTG/DA
Participação de pessoal docente e não docente em conferências nacionais e internacionais	Docentes/ Não Docentes
Implementar um programa anual de ginástica laboral Disponibilizar o serviço de medicina do trabalho Disponibilizar o serviço de higiene e segurança no trabalho	SAS

### 3.3.3 Bem-estar e realização pessoal, cívica e académica dos estudantes

Ações a desenvolver	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuição de Bolsas Suplementares Erasmus (BSE-SOC e DIS-SEVD) para estudantes com dificuldades económicas e com necessidades especiais</li> </ul>	GMCI
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar regulamento para Estudantes com Necessidade Educativas Especiais</li> </ul>	SAC/Gab Saúde/GAQ

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar atividades de Combate ao Abandono e procedimentos de prevenção, sinalização, ancoragem com monitorização de dados académicos</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar as atividades académicas desenvolvidas pelas AE ou pela Federação Académica.</li> <li>• Incentivar a participação ativa dos estudantes nos eventos organizados nas escolas, envolvendo-os na organização desses eventos.</li> <li>• Incentivar os estudantes, através das AE, a desenvolverem atividades lúdicas e desportivas que integrem as diferentes comunidades escolares internas, externas, bem como as comunidades envolventes.</li> </ul>	Escolas/AE/FA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar o Grupo de Teatro da ESCE “Gatesce”</li> </ul>	ESCE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar o Clube ESDL (em colaboração com a AE-ESDL)</li> </ul>	ESDL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar programas de formação de utilizadores - Ações de formação – pesquisa na base de dados (Porbase) e B-on e do ponto de acesso do INE;</li> </ul>	ESTG/BIB
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover Eventos Culturais e de Convívio Anual dos Cursos</li> </ul>	Escolas/ Cursos/AE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Remodelar a área de alimentação na ESA de acordo com o conceito de promoção de zonas sociais, desenvolvido no âmbito do Programa “EVA – Elevar o valor dos serviços prestados aos alunos”;</li> <li>• Iniciar o processo de remodelação da área residencial do Centro Académico de forma a melhorar as condições de vida dos alunos e a promoção do seu bem estar.</li> <li>• Promover medidas para a obtenção de recursos financeiros junto dos membros da comunidade IPVC, com o objetivo de reforçar o fundo de apoio social que financia o programa “Bolsa de Colaboradores”</li> <li>• Dar continuidade ao projeto de valorização dos espaços do “Centro de Fitness”, tendo em vista reforçar a qualidade dos serviços desportivos prestados à comunidade do IPVC</li> <li>• Implementar workshops artísticos de verão, na Oficina Cultural do IPVC, na área da fotografia e cerâmica no âmbito do programa “ECC – European Citizen Campus”</li> <li>• Facilitar o acesso de alunos a workshops artísticos de verão na Alemanha, Bélgica, França e Luxemburgo, no âmbito do programa “ECC – European Citizen Campus”</li> <li>• Consolidar o programa anual de exposições da Oficina Cultural</li> </ul>	SAS

### 3.4 Eixo Estratégico DIREÇÃO ESTRATÉGICA

Implementado que está o novo modelo organizacional do IPVC assente nos novos estatutos, é importante darmos continuidade à implementação de sistemas de informação e de gestão da qualidade com vista a otimizar os recursos físicos e humanos e a prosseguir os objetivos traçados.

#### 3.4.1 Reforçar mecanismos de gestão que optimize e mobilize a instituição e a comunidade

Ações a desenvolver	Intervenientes
Auditoria de Acompanhamento ao SGGQ pela SGS, para manutenção da certificação na ISO 9001:2008	GT/GAQ
Auditorias Internas com participação de especialistas externos e estudantes	GAQ
Programa de Avaliação Institucional pela European University Association (IEP-EUA)-Submissão de Relatório de Auto-Avaliação e auditoria	GT/GAQ
Participação no U-Multirank 2013-2014 e adesão como membro na U-Map	GT/GAQ/CC/SAC/SAF/RHU
Implementação das Unidades Funcionais OTIC e BIBLIOTECA/Serv. de DOCUMENTAÇÃO com publicação de respetivos Regulamentos	GT/GAQ/OTIC
Continuar a agilizar a gestão dos serviços académicos, clarificando as áreas de intervenção e relacionamento hierárquico interno;	ACA/GT/GAQ
Incrementar a cooperação/parceria, na área dos Serviços Académicos, com os restantes serviços e academia (docentes e alunos), na perspetiva do apoio técnico ou administrativo às atividades do IPVC, das escolas, unidades de investigação e unidade funcionais nele integradas;	ACA/GT/GAQ
Converter a Divisão dos Serviços Académicos em uma unidade funcional, que integre a área mais lata do conceito académico, já identificada e assinalada como emergente e desejável;	ACA/GT/GAQ
Proceder à implementação do laboratório de fibras óticas	ESTG/EERC
Criação e apoio na dinamização da Associação de antigos alunos do IPVC, como veículo e embaixadores da instituição, das competências e conhecimentos adquiridos, pelo exemplo e atitude em prol da sociedade, envolvendo-os em projetos e proporcionando-lhes espaço para a formação contínua (alargado a alunos estrangeiros);	SAC/GT/GCI
Reforçar a participação dos representantes dos estudantes na definição da política de ação social do IPVC	SAS

### 3.4.2 Consolidar as infraestruturas das Escolas

Ações a desenvolver	Intervenientes
Desenvolver o laboratório de Fibras Óticas	GD FQ
Prosseguir a construção do novo edifício da Escola Superior de Ciências Empresariais	GT/CM Valença
Centralizar os Serviços Académicos das escolas da cidade, numa perspetiva de rentabilização e uniformização dos procedimentos e recursos, mantendo um “balcão de atendimento” em cada escola.	SAC/ST/GCI

### 3.5 Eixo Estratégico MARKETING E COMUNICAÇÃO

Pretende-se, com recurso ao *marketing* e às novas técnicas de comunicação, difundir e dar a conhecer a qualidade e o reconhecimento regional e nacional do IPVC, permitindo a captação de mais e melhores alunos para as nossas formações e o desenvolvimento de novas parcerias com os agentes económico-sociais.

#### 3.5.1 Consolidar a marca IPVC reforçando o Sistema de Comunicação Interna e Externa

Ações a desenvolver	Intervenientes
Melhorar a comunicação com os alunos, reforçando a utilização de diferentes meios de comunicação, tais como as redes sociais, IPVCtv, Portal, entre outros.	GCI/SAS/Escolas/ SAC/GAQ
Desenvolver atividades de divulgação dirigidas a potenciais futuros estudantes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a 3.ª Mostra IPVC</li> <li>• Planificar visitas, com apresentação de palestras, workshops, conferências, a escolas secundárias e profissionais.</li> <li>• Participar em feiras/mostras de divulgação da oferta formativa e institucional.</li> <li>• Realizar a Campanha de Praia</li> <li>• Participar na Feira do Livro de Viana do Castelo</li> <li>• Participar no Festival Paredes de Coura</li> <li>• Lançar concurso de criatividade para estudantes do 2.º Ciclo e Secundário ao nível da Ciência, Matemática e Literatura</li> <li>• Fomentar a iniciativa “IPVC vem à Escola”</li> <li>• Convidar os gabinetes de orientação profissional a visitarem as nossas escolas</li> </ul>	GT/GCI/Escolas
Integrar no Portal IPVC um espaço dedicado aos Antigos Alunos e, sequeentemente, promover atividades de divulgação dirigidas a ex-estudantes IPVC, potenciando a manutenção da ligação entre o IPVC e os antigos formandos.	GCI/SI
Criar "Bolsa de Emprego" interativa	GCI/SI
Reforçar marca institucional, uniformizando e implementando “assinatura” digital IPVC uniformizada (Docentes, Funcionários e Gestão de Topo)	GCI/SI
Aumentar comunicação com o setor empresarial da região Desenvolver atividades de ação promocional IPVC específicas junto do mesmo setor, na região.	GCI
Melhorar comunicação dos SAC com os novos públicos (futuros alunos, recandidatos IPVC) implementando comunicação automática (e-mails de sistema) a informar sobre “Candidatura ao mestrado X submetida com sucesso”. “Candidatura admitida”, “Candidato colocado”, “Deverá realizar a sua inscrição entre os dias X e Y, munido dos	GCI/SAC/SI

documentos a, b, c, d”, “Início das aulas de Mestrado dia XXX”	
Apoio nos eventos organizados pela Oficina Cultural Dinamização e uniformização da imagem Gabinete de Saúde Dinamização e uniformização da imagem Centro Desportivo Desenvolvimento e suporte da Academia Júnior IPVC	GCI/SAS/ Gab. Saúde
Dinamização e desenvolvimento da Imagem da Academia Sénior	GCI/GT
Dar continuidade ao Portal Multimédia e implementação dos novos subportais das escolas	SI/GCI
Renovar o Plano Marketing e de Promoção Institucional	GT/GCI
Implementar metodologia de clipping de imprensa e respetiva medição estatística de resultados	GCI/GT
Aumentar o número de acessos ao Portal Institucional e ao Portal Multimédia / Páginas das Redes Sociais Promover a adesão de novos alunos e novos públicos ao Facebook e à Newsletter IPVC Promover a divulgação da Oferta Formativa em formato digital	GCI/SI
Continuar a reestruturação da programação do Canal IPVC	GCI/SI
Criar calendário de atividades/eventos interativo na “Intranet” IPVC com possibilidade de pré-agendamento de eventos/ações, por forma a evitar colisão de eventos nos mesmos dias e horários.	GCI/SI/Escolas e restantes UO
Analisar resultados do impacto de atividades GCI junto dos diferentes públicos	SI/GCI/OBS
Uniformizar a imagem “SAC” em todos os espaços físicos dos serviços;	SAC/ST/GCI
Estabelecer um protocolo com a empresa Q-Better por forma a introduzir de forma gratuita uma nova aplicação informática para a criação, gestão e apresentação de conteúdos multimédia, e dar a formação necessária para o uso dessa aplicação.	GCI
Apresentar uma nova imagem gráfica para o Canal IPVC-TV, em simultâneo com a introdução da nova aplicação informática.	GCI
Integrar uma aplicação informática para a Gestão do trabalho realizado pelo Canal IPVC-TV – (a ser desenvolvida no contexto de uma Unidade Curricular do curso de Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia).	GCI
Procurar estabelecer novos protocolos com entidades que possam vir a fornecer mais conteúdos multimédia para o Canal IPVC-TV.	GCI
Dinamização do blogue e da página de facebook do GEED com atividades ou notícias dentro do âmbito de temáticas do gabinete.	ESE/GEED
Elaboração de vídeos promocionais de Curso, Fóruns Internacionais, Visitas de Estudo	GCI/Escolas/Cursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento do Website para a biblioteca e integração nas redes sociais:</li> </ul>	GT/GCI/Escolas

Facebook ...twitter <ul style="list-style-type: none"><li>• Integrar a “biblioteca digital “com a plataforma moodle</li></ul>	/BIB/SI
<ul style="list-style-type: none"><li>• Divulgação dos projetos desenvolvidos no âmbito dos cursos;</li><li>• Divulgação da colocação no mercado dos ex-alunos;</li><li>• Divulgação da participação ATIVA de alunos/docentes em eventos Científicos/Projetos;</li></ul>	Escolas/GCI
Lançar projeto de comunicação para alunos das escolas secundárias sobre os mecanismos de apoio social disponibilizados pelo IPVC de forma a combater o crescente problema de acesso ao ensino superior por parte de alunos provenientes dos grupos socioeconomicamente desfavorecidos	SAS/GCI
Reforçar a divulgação dos serviços de apoio disponibilizados pelos SAS aos alunos do IPVC	SAS/GCI

### 3.6 Eixo Estratégico **RELAÇÕES COM A SOCIEDADE E INTERNACIONAL**

Este eixo tem por objetivo potenciar parcerias com instituições pares e com o tecido socioeconómico em geral, bem como promover a mobilidade dos seus estudantes e pessoal docente e não docente com vista à construção de uma Academia mais aberta, plural, solidária e empreendedora, que contribua para uma sociedade mais capaz, justa e civicamente responsável.

#### 3.6.1 Parcerias com Instituições pares e o tecido social e empresarial

Ações a desenvolver	Intervenientes
Renovar e alargar o número de acordos entre o IPVC e Associações, Câmaras e Empresas, com vista ao estabelecimento de estágios curriculares ou profissionais.	Escolas/Cursos
Desenvolver teses de Mestrado direcionadas para dar resposta às necessidades dos parceiros Institucionais e Empresariais da região.	
Promover protocolos com as entidades da região do Alto Minho, de modo a que os projetos dos alunos sejam orientados para dar respostas a necessidades identificadas pelas partes intervenientes.	
Participação, sozinhos ou como parceiros, em projetos de solidariedade, cidadania e inovação social.	
Alargar o número de contratos bilaterais nas diferentes áreas científicas, nomeadamente com a Europa (UASNET), China, Brasil e os PALOP. Reforçar a participação dos docentes em sociedades científicas e grupos de trabalhos internacionais, visando a implementação de projetos de I&D.	GT/ Escolas/Cursos

#### 3.6.2 Mobilidade Internacional

Ações a desenvolver	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Candidatura ao Erasmus University Charter 2014-2020 [21]</li> <li>• Candidatura ao Programa ERASMUS + 2014 (Erasmus, Leonardo da Vinci, Comenius e Grundtvig)</li> </ul>	GMCI
Renovar e alargar o número de acordos interinstitucionais nas diferentes áreas científicas para 2014/2020, no novo Programa ERASMUS + com a Europa. Desenvolver novas parcerias com países fora da Europa, nomeadamente, China, Brasil e PALOP. Criação, ao nível da APNOR, do Consórcio ERASMUS para mobilidade de estágios, procurando motivar a procura de estágios (curriculares ou extracurriculares) e pro-	GT/GMCI

mover ofertas de estágio e emprego internacionais.	
Gestão e execução física do Programa Leonardo da Vinci em parceria com a TecMi-nho	GMCI
Gestão e execução física do Programa Vasco da Gama para mobilidade nacional	GMCI
Promover e incentivar a mobilidade <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> de Estudantes, Docentes e Não Docentes através de programas de mobilidade	GMCI
Promover e incentivar a mobilidade <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> de Docentes, Não Docentes e Estágios com a Galiza, em resultado do Protocolo celebrado entre as IES públicas do Nortede Portugal-Galiza.	GMCI
Incentivo à aprendizagem da língua portuguesa através da oferta de cursos de iniciação da língua para estrangeiros e sua certificação	GMCI
Atualização permanente de toda informação no portal internacional do IPVC	GMCI
Acompanhamento da satisfação dos estudantes Erasmus estrangeiros no IPVC, através dos 'Erasmus Survey'	GMCI

### 3.6.3 Outras Ações de Responsabilidade Social

Ações a desenvolver	Intervenientes
CSI – Cancro Sob Investigação	GCI/ESS
Envolvimento do IPVC em ações sociais organizadas por/com as instituições de intervenção social regional, numa perspetiva de voluntariado com responsabilidade social corporativa.	GT/SAC/Escolas
Conduzir ações de sensibilização e workshops temáticos para a sociedade civil. Desenvolver ações e participação em campanhas com impacto ao nível da responsabilidade social e ambiental Incentivar ao voluntariado/cidadania ativa.	Escolas/Cursos
Dar continuidade à "Academia Júnior" – férias de Verão	SAS/Escolas
Dar continuidade à "Academia Sénior", procurando estender a sua ação dinamizadora a outras instituições.	GT/Escolas
Disponibilizar o acesso ao centro desportivo por parte de alunos da APPACDM	SAS

### 3.7 Eixo Estratégico LOGÍSTICA

A Logística constitui-se como um eixo estratégico fundamental ao nível do IPVC devido não só à dispersão geográfica das nossas Escolas mas também pela estrutura transversal adotada ao nível dos serviços de suporte ao funcionamento do Instituto.

#### 3.7.1 Dar continuidade à utilização e desenvolvimento de infraestruturas e ferramentas TIC

Ações a desenvolver	Intervenientes
Dar continuidade ao Projeto ON, com o desenvolvimento da plataforma informática Gestão Documental, Fluxo de Trabalho e Operações.	SI/GAQ e outros serviços
Distribuição do Serviço Docente: Melhoria da plataforma com as solicitações dos intervenientes;	SI/CTC e outros serviços
Integração da atividade letiva com a plataforma de distribuição do serviço docente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração com a plataforma de horários;</li> <li>• Integração com o Moodle;</li> <li>• Disponibilização da plataforma de sumários;</li> <li>• Disponibilização de sistemas de apoio à assiduidade dos alunos;</li> </ul>	Presidência/SI/CTC e Direções das Escolas
SIADAP: Implementação do SIADAP no sistema de informação do IPVC para o período de 2015-2016;	Administradora/SI/RH
Implementação do repositório estatístico do IPVC – Observatório;	SI/OBS/SAC/RH
Reforçar os serviços online de apoio aos alunos, aos ex-alunos e à comunidade;	SI/SAC/GCI
Sistema de apoio aos processos de equivalências, migração e integração com a plataforma ON.	SI/SAC e outros serviços
Continuidade do processo de integração de sistemas de informação do IPVC	SI/SRH/SAC
Candidaturas on-line: Evoluir o atual sistema de candidaturas para um sistema de seriação de candidatos.	SI
Disponibilização das novas áreas do Portal@IPVC	SI/GCI e outros serviços
Reorganização de Secretaria Virtual e sua transposição para ON.IPVC.PT - Consolidação do sistema de workflow ao nível de toda a estrutura documental do SGGQ	SI/GAQ
Reforçar os apoios técnicos e tecnológicos na área ACA, com: (1) aumento dos recursos na plataforma web; (2) generalização de todos os serviços acessíveis aos alunos/candidatos/docentes, numa perspetiva on-line; (3) renovação de equipamentos cuja capacidade de resposta fique aquém das necessidades e, nos termos	SI/SAC

financeiros possíveis; (4) aquisição de equipamentos tecnológicos para triagem de atendimento em cada Serviço Académico/escola;	
Pré-inscrições e inscrições online nos programas internacionais e submissão de documentos necessários e disponíveis através do portal internacional.	SI/GMCI
Disponibilização de inquéritos de satisfação a estudantes Erasmus no portal Internacional	SI/GMCI
Armazenamento em bases de dados de parcerias, registos de dados pessoais e informação necessária de estudantes, docentes e não docentes de mobilidade incoming e outgoing. Arquivos digitais.	GMCI
Proceder à gestão e controlo do processo de empréstimo, difusão e aquisição de bibliografia e demais fontes de informação, independentemente do suporte, necessárias às atividades desenvolvidas.	SI/BIB/AC/GC/OTIC
Desenvolver tecnologicamente e promover o repositório do IPVC I de acesso aberto e difundir o movimento de “open Access” da informação e produção científica	BIB/SI
Ampliar a oferta de serviços à distância, com a aquisição dos módulos da PORBASE que permitam uma melhor gestão e controlo do acervo bibliográfico. (controlo código de Barras)	BIB/EAR/SI
Digitalizar a documentação de forma a facilitar o acesso, e garantir que essa documentação possa ser visualizada integralmente Implementar o “Arquivo Digital “ para assegurar que a informação possa ser partilhada pelos diversos órgãos e serviços	SI/EAR
Reforçar a qualidade da rede wireless nas residências de estudantes	SAS /SI

### 3.7.2 Outras ações de melhoria de serviços de suporte

Ações a desenvolver	Intervenientes
Avaliar e melhorar as infraestruturas e/ou serviços de informática que suportam a atividade da comunidade académica	SI
Serviços e soluções: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de cópia de segurança para portáteis e computadores locais;</li> <li>• Disponibilizar o catálogo de software da instituição;</li> <li>• Novo sistema de impressão para a comunidade;</li> </ul>	SI
Reforçar a qualidade dos serviços prestados aos parceiros externos da infraestrutura tecnológica.	SI
Dia de Segurança do IPVC	GAQ/ST/AHS
Implementar procedimentos transversais de recolha de resíduos (químicos, orgânicos, “monos informáticos”, restos de obra,...” Implementar um banco de material e equipamento que está fora de uso em deter-	GAQ/ST/AHS

minado serviço mas em condições de utilização por outros.	
Criar uma plataforma interna de informação (legislação, diretivas internas, bases de dados atualizadas 24 h, oferta formativa, estatísticas, etc.), restrita a todos os técnicos dos SAC, Presidência, Direções das escolas, Presidente do Conselho Técnico-Científico e Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das escolas;	SAC/SI
Desenvolver obras de manutenção, restauro e conservação nas diferentes Escolas e Serviços. Remodelação da rede de combate a incêndios. Remodelação e reorganização de espaços de arquivo, letivos e dos Serviços Académicos. Remodelação interior da residência do centro Académico Remodelação do bar da residência da ESA	Escolas/SAS/ ST/AHS
Projeto-piloto de controlo de entrada de pessoas	ESS/ST/AHS
Renovar ou implementar Sistema anti-furto de livros	BIB/ST/AHS
Apoiar a implementação do ECO.AP - Eficiência Energética na Administração Pública e realização de Auditorias Energéticas.	ST/GLEC
Dar continuidade ao projeto "Centro Académico- Edifício de impacto Zero"	SAS/ST
Alterar o sistema de aquecimento de águas sanitárias e de aquecimento ambiente da ESA de uma solução a Gás propano para Biomassa	SAS/ST



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

4.

ORÇAMENTO



#### 4.1 Orçamento Global

A orçamentação que a seguir se apresenta é apenas na ótica da despesa, dado ser essa a forma mais facilmente compreensível de afetação do orçamento ao conjunto de atividades que se prevê concretizar no próximo ano de 2014.

Os montantes refletidos no quadro abaixo respeitam ao orçamento de funcionamento e investimento, estando no âmbito deste último refletido apenas o projeto relativo à requalificação da caixilharia da Escola Superior Agrária.

Importa salientar que face ao ano transato, e segundo as orientações emanadas pela Direção Geral do Orçamento, verificaram-se as seguintes alterações em termos de orçamentação de despesas com pessoal:

- Registo de catorze meses de remunerações certas e permanentes e de outras despesas de natureza certa e permanente;
- A contribuição de 20% da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações;
- A contribuição de 1,25% da entidade patronal para ADSE.

O efeito, em termos absolutos, destas alterações da taxa da contribuição da entidade traduz um acréscimo de despesa de cerca de 203.000 euros face ao ano transato, que se prevê colmar com o financiamento obtido, para o ano letivo de 2013/2014, para o funcionamento dos cursos superiores especializados (CET), através das candidaturas ao POPH.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	12.759.275,00
02.01	Aquisição de bens	200.250,00
02.02	Aquisição de serviços	2.214.300,00
04	Transferências correntes	222.000,00
06	Outras despesas correntes	105.000,00
07	Aquisição de bens de capital	270.000,00
<b>Total</b>		<b>15.770.825,00</b>

## 4.2 Distribuição Orçamental Por Eixos

### E1 – FORMAÇÃO

Para efeitos de orçamentação das atividades afetas ao Eixo 1 – FORMAÇÃO, foram consideradas as despesas com as remunerações certas e permanentes do pessoal docente da instituição (agrupamento 01).

Considerou-se também a despesa prevista com a submissão e acreditação dos cursos em avaliação em 2014 (agrupamento 06), incluindo-se também o custo do pessoal não docente afeto a esta atividade no agrupamento 01.

Por último, e tendo em atenção a verba atribuída a cada curso para desenvolvimento de variadas atividades (em média €1500,00/curso), considerando a lecionação de 67 cursos no total da instituição, foi distribuída essa verba numa percentagem 20/80, pelos subagrupamentos 02.01 e 02.02, respetivamente.

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	9.522.152,77
02.01	Aquisição de bens	20.100,00
02.02	Aquisição de serviços	80.400,00
04	Transferências correntes	
06	Outras despesas correntes	37.300,00
07	Aquisição de bens de capital	0,00
	<b>Total</b>	<b>9.659.952,77</b>

**E2 – I&D+I**

Na orçamentação das atividades enquadradas no Eixo 2 – I&D+I foram consideradas, no agrupamento 01, as despesas com o pessoal não docente afeto à OTIC e execução física e financeira de projetos.

Os valores referentes à aquisição de bens e serviços (subagrupamentos 02.01 e 02.02), transferências correntes (agrupamento 04) bem como à aquisição de bens de capital (agrupamento 07) correspondem ao orçamentado nas fontes de financiamento 400, isto é, fontes de financiamento de projetos comunitários.

Não foram consideradas neste eixo as transferências correntes inscritas na fonte de financiamento 480, por estarem afetas a projetos relacionados com a internacionalização (programa Erasmus) e, por esse motivo, consideradas no eixo 6 – relações com a sociedade e internacional.

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	70.050,84
02.01	Aquisição de bens	28.000,00
02.02	Aquisição de serviços	343.850,00
04	Transferências correntes	52.000,00
06	Outras despesas correntes	0
07	Aquisição de bens de capital	70.000,00
<b>Total</b>		<b>563.900,84</b>

### E3 – DESENVOLVIMENTO HUMANO

Os critérios adotados para a orçamentação das atividades previstas no Eixo 3 – DESENVOLVIMENTO HUMANO foram os mesmos adotados no ano transato, pelo que estão consideradas as despesas relativas ao financiamento da formação avançada dos docentes (propinas) e ao apoio à formação do pessoal não docente, bem como as despesas decorrentes de idas a seminários (despesas de deslocação e ajudas de custo), incluídas no subagrupamento 02.02.

Do mesmo modo, por se considerar um programa que apoia o desenvolvimento humano dos nossos alunos, proporcionando a muitos deles uma primeira experiência no mundo do trabalho, continua considerada neste eixo a verba atribuída ao funcionamento da bolsa de colaboradores, bem como o apoio concedido à Federação Académica e Associações de Estudantes e às Tunas do nosso instituto (agrupamento 04), transferida para os Serviços de Ação Social.

A Oficina Cultural e o Centro Desportivo, serviços facultados à comunidade académica e externa, nas vertentes culturais e desportiva, estão também orçamentados neste eixo, distribuindo-se a despesa nos subagrupamentos 02.01 e 02.02.

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	9.297,96
02.01	Aquisição de bens	8.400,00
02.02	Aquisição de serviços	74.600,00
04	Transferências correntes	110.000,00
06	Outras despesas correntes	0,00
07	Aquisição de bens de capital	0,00
<b>Total</b>		<b>202.297,96</b>

#### E4 – DIREÇÃO ESTRATÉGICA

Na orçamentação deste eixo 4 – DIREÇÃO ESTRATÉGICA consideraram-se as seguintes despesas:

- os encargos com as remunerações dos órgãos sociais (incluindo-se os elementos da presidência e direções das escolas) e dos elementos de secretariado da presidência – refletidos no agrupamento 01;
- os encargos relativos à auditoria de acompanhamento ao SGGQ pela SGS, a auditorias internas com participação de especialistas externos e estudantes e ao programa de avaliação institucional pela European University Association (IEP-EUA) – refletidos no subagrupamento 02.02;
- por último, foi considerado o orçamento de investimento – PIDDAC atribuído para 2014 com vista à requalificação da caixilharia da Escola Superior Agrária, objetivo assumido pela gestão de topo como essencial no âmbito da conservação do património imobiliário e cuja concretização se prevê em 2014 (agrupamento 07).

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	1.091.226,58
02.01	Aquisição de bens	0,00
02.02	Aquisição de serviços	38.300,00
04	Transferências correntes	0,00
06	Outras despesas correntes	0,00
07	Aquisição de bens de capital	100.000,00
<b>Total</b>		<b>1.229.526,58</b>

## E5 – MARKETING E COMUNICAÇÃO

A orçamentação deste eixo 5 – MARKETING E COMUNICAÇÃO centra-se em dois agrupamentos fundamentais, já considerados em 2013:

– as despesas com pessoal, incluindo-se neste item as remunerações certas e permanentes do pessoal não docente afeto à concretização das atividades previstas para este eixo (agrupamento 01);

– as despesas com aquisições de bens e serviços, sendo que há uma preponderância na aquisição de serviços *marketing*, digitais e gráficos e de apoio a eventos de divulgação institucional (agrupamento 02).

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	24.130,04
02.01	Aquisição de bens	6.500,00
02.02	Aquisição de serviços	144.402,82
04	Transferências correntes	
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	
<b>Total</b>		<b>175.032,86</b>

**E6 – RELAÇÃO COM A SOCIEDADE E INTERNACIONAL**

O eixo 6 – RELAÇÃO COM A SOCIEDADE E INTERNACIONAL é financiado fundamentalmente por duas fontes de financiamento: 319 e 400.

Na fonte de financiamento 319 encontra-se refletido o montante de 180.000 euros relativo às transferências inscritas pelo Instituto Camões a favor do IPVC para desenvolvimento de atividades de cooperação com Angola e Guiné. Enquadram-se aqui as atividades desenvolvidas pelo GEED nos programas “Saber Mais” e “PASEG”, cuja despesa é prevista no agrupamento 01 e subagrupamento 02.02.

Outra atividade incluída neste eixo é a mobilidade organizada no âmbito do programa Sócrates/Erasmus, cujos encargos estão previstos no agrupamento 04 e financiados através da fonte de financiamento 400.

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	50.209,00
02.01	Aquisição de bens	
02.02	Aquisição de serviços	126.000,00
04	Transferências correntes	60.000,00
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	
<b>Total</b>		<b>236.209,00</b>

## E7 – LOGÍSTICA

O último eixo estratégico, eixo 7 – LOGÍSTICA, é orçamentado com base em dois critérios:

- por um lado os encargos com pessoal interno (agrupamento 01);
- e por outro, os encargos previstos com a manutenção e licenciamento de softwares, aplicações e plataformas (subagrupamento 02.02).

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	49.201,18
02.01	Aquisição de bens	
02.02	Aquisição de serviços	218.178,11
04	Transferências correntes	
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	
	<b>Total</b>	<b>267.379,29</b>

## CUSTOS COMUNS

Apresenta-se a seguir uma distribuição de despesas que por serem transversais à concretização de muitas atividades relacionadas com vários eixos, torna difícil a sua afetação a um eixo específico, optando-se por um enquadramento autónomo.

Estão aqui consideradas as despesas com o pessoal não docente, depois de retirado aquele que se afeta concretamente a um eixo, conforme descrito nos itens anteriores (agrupamento 01).

As despesas de funcionamento da instituição, tais como luz, água, gás, vigilância, limpeza e pequenas reparações de conservação estão refletidas no subagrupamento 02.02, sendo que o subagrupamento 02.01 inclui as despesas com combustíveis, material de escritório, de educação (bibliografia) e de limpeza e higiene.

No agrupamento 06 está refletido o encargo com o IVA e que depende da faturação anual.

As despesas com investimento, refletidas no agrupamento 07, referem-se sobretudo às atividades de conservação e reparação de edifícios que se prevê executar no próximo ano de 2014 financiadas através de receitas próprias.

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	1.943.006,63
02.01	Aquisição de bens	137.250,00
02.02	Aquisição de serviços	1.188.569,07
04	Transferências correntes	0,00
06	Outras despesas correntes	67.700,00
07	Aquisição de bens de capital	100.000,00
	<b>Total</b>	<b>3.436.525,70</b>

### 4.3 Orçamento de Funcionamento

Dotação Inicial da Despesa

Unidade Monetária: Euros

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico					
			2012		2013		2014	
			Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes	10.453.814	51,09%	9.069.768	56,42%	8.736.910	55,75%
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	4.262	0,02%	9.920	0,06%	3.945	0,03%
	01,03,00	Segurança social	1.709.942	8,36%	1.851.713	11,52%	2.117.570	13,51%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 02 00	Aquisição de serviços			38.991			
<b>Sub-total FF 311</b>			<b>12.168.018</b>	<b>59,47%</b>	<b>10.970.392</b>	<b>68,25%</b>	<b>10.858.425</b>	<b>69,29%</b>
319 - Transferências de RG entre organismos	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	44.000	0,22%		0,00%	64.500	0,41%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	1.000	0,00%		0,00%		
	02 02 00	Aquisição de serviços	63.229	0,31%	480.500	2,99%	126.000	0,80%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos						
<b>Sub-total FF 319</b>			<b>108.229</b>	<b>0,53%</b>	<b>480.500</b>	<b>2,99%</b>	<b>190.500</b>	<b>1,22%</b>

412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	2.000	0,01%		0,00%	10.000	0,06%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	7.500	0,04%	8.150	0,05%	10.000	0,06%
	02 02 00	Aquisição de serviços	49.000	0,24%	126.740	0,79%	31.000	0,20%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 08 00	Famílias	18.000	0,09%	16.230	0,10%	32.000	0,20%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	147.953	0,72%	15.630	0,10%	25.000	0,16%
<b>Sub-total FF 412</b>			<b>224.453</b>	<b>1,10%</b>	<b>166.750</b>	<b>1,04%</b>	<b>108.000</b>	<b>0,69%</b>
413 - FEDER - PO Valori-zação do território	07,00,00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	2.590.000	12,66%		0,00%		
<b>Sub-total FF 413</b>			<b>2.590.000</b>	<b>12,66%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
414 - FEDER - PO Regio-nal Norte	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais					10.000	0,06%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens						
	02 02 00	Aquisição de serviços	166.312	0,81%	126.780	0,79%	209.400	1,34%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 08 00	Famílias	26.012	0,13%	13.700	0,09%	20.000	0,13%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	893.370	4,37%	197.520	1,23%	20.000	0,13%
<b>Sub-total FF 414</b>			<b>1.085.694</b>	<b>5,31%</b>	<b>338.000</b>	<b>2,10%</b>	<b>259.400</b>	<b>1,66%</b>

421 - FEDER - Coopera- ção Transfronteiriça	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	6.188	0,03%		0,00%		
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	1.280	0,01%		0,00%		
	02 02 00	Aquisição de serviços	93.900	0,46%	200.000	1,24%		
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 08 00	Famílias	7.655	0,04%		0,00%		
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	109.386	0,53%		0,00%	20.000	0,13%
<b>Sub-total FF 421</b>			<b>218.409</b>	<b>1,07%</b>	<b>200.000</b>	<b>1,24%</b>	<b>20.000</b>	<b>0,13%</b>
442 - Fundo Social Euro- peu - PO Potencial Humano	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 03 00	Segurança social					203.000	1,30%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	16.469	0,08%		0,00%		
<b>Sub-total FF 442</b>			<b>16.469</b>	<b>0,08%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>203.000</b>	<b>1,30%</b>
452 - FEADER	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais					5.000	0,03%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens					18.000	0,11%
	02 02 00	Aquisição de serviços	6.384	0,03%		0,00%	12.000	0,08%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 08 00	Famílias	10.324	0,05%		0,00%		
	07,00,00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	268.172	1,31%		0,00%		

<b>Sub-total FF 452</b>			<b>284.880</b>	<b>1,39%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>35.000</b>	<b>0,22%</b>
<b>470 - Fundo Europeu das Pescas</b>	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 02 00	Aquisição de serviços					<b>73.450</b>	<b>0,47%</b>
<b>Sub-Total F.F. 470</b>			<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>73.450</b>	<b>0,47%</b>
<b>480- Outras</b>	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	<b>1.520</b>	<b>0,01%</b>	<b>3.784</b>	<b>0,02%</b>		
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 02 00	Aquisição de serviços	<b>2.126</b>	<b>0,01%</b>	<b>20.600</b>	<b>0,13%</b>	<b>18.000</b>	<b>0,11%</b>
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 08 00	Famílias	<b>17.562</b>	<b>0,09%</b>	<b>5.450</b>	<b>0,03%</b>	<b>60.000</b>	<b>0,38%</b>
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos					<b>5.000</b>	<b>0,03%</b>
<b>Sub-Total F.F. 480</b>			<b>21.208</b>	<b>0,10%</b>	<b>29.834</b>	<b>0,19%</b>	<b>83.000</b>	<b>0,53%</b>
<b>510 - Receita Própria do Ano</b>	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes	<b>980.129</b>	<b>4,79%</b>	<b>1.531.048</b>	<b>9,52%</b>	<b>1.453.350</b>	<b>9,27%</b>
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	<b>80.000</b>	<b>0,39%</b>	<b>60.490</b>	<b>0,38%</b>	<b>15.000</b>	<b>0,10%</b>
	01 03 00	Segurança social	<b>230.000</b>	<b>1,12%</b>	<b>17.751</b>	<b>0,11%</b>	<b>140.000</b>	<b>0,89%</b>
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	<b>193.178</b>	<b>0,94%</b>	<b>135.250</b>	<b>0,84%</b>	<b>172.250</b>	<b>1,10%</b>
	02 02 00	Aquisição de serviços	<b>1.870.693</b>	<b>9,14%</b>	<b>1.775.983</b>	<b>11,05%</b>	<b>1.744.450</b>	<b>11,13%</b>
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 03 00	Administração central	<b>110.000</b>	<b>0,54%</b>	<b>110.000</b>	<b>0,68%</b>	<b>110.000</b>	<b>0,70%</b>
	04 08 00	Famílias			<b>13.272</b>	<b>0,08%</b>		
	06 00 00	Outras despesas correntes						

06 02 00	Diversas	80.000	0,39%	145.500	0,91%	105.000	0,67%
07 00 00	Transferências de capital						
07 01 00	Investimentos	200.000	0,98%	100.000	0,62%	100.000	0,64%
<b>Sub-Total F.F. 510</b>		<b>3.744.000</b>	<b>18,30%</b>	<b>3.889.294</b>	<b>24,20%</b>	<b>3.840.050</b>	<b>24,50%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>20.461.360</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.074.770</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.670.825</b>	<b>100,00%</b>

Previsão Inicial da Receita

Unidade Monetária: Euros

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico					
			2012		2013		2014	
			Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afectas a projectos co-financiados	06,00,00	Transferências correntes						
	06,03,00	Administração Central	12.168.018	59,47%	10.970.392	68,22%	10.858.425	69,29%
Sub-Total F.F. 311			12.168.018	59,47%	10.970.392	68,22%	10.858.425	69,29%
319 - Transferências de RG entre organismos	06,00,00	Transferências correntes						0,00%
	06,03,00	Administração Central	108.229	0,53%	480.500	2,99%	190.500	1,22%
Sub-Total F.F. 319			108.229	0,53%	480.500	2,99%	190.500	1,22%
412 - Feder - PO Factores de Competitividade	06,00,00	Transferências correntes						0,00%
	06,07,00	Instituições sem fins lucrativos			26.750	0,17%		0,00%
	06,09,00	Resto do mundo	224.453	1,10%	140.000	0,87%	108.000	0,69%
Sub-Total F.F. 412			224.453	1,10%	166.750	1,04%	108.000	0,69%
413 - FEDER - PO Valori-zação do Território	10,00,00	Transferências de capital						0,00%
	10,09,00	Resto do Mundo	2.590.000	12,66%			0	0,00%
Sub-Total F.F. 413			2.590.000	12,66%	0	0,00%	0	0,00%
414 - FEDER - PO Regio-nal Norte	06,00,00	Transferências correntes						0,00%
	06,09,00	Resto do mundo	1.085.694	5,31%	338.000	2,10%	259.400	1,66%

<b>Sub-Total F.F. 414</b>			<b>1.085.694</b>	<b>5,31%</b>	<b>338.000</b>	<b>2,10%</b>	<b>259.400</b>	<b>1,66%</b>
<b>421 - FEDER - Coopera- ção Transfronteiriça</b>	06,00,00	<b>Transferências correntes</b>						<b>0,00%</b>
	06,09,00	<b>Resto do mundo</b>	<b>218.409</b>	<b>1,07%</b>	<b>200.000</b>	<b>1,24%</b>	<b>20.000</b>	<b>0,13%</b>
<b>Sub-Total F.F. 421</b>			<b>218.409</b>	<b>1,07%</b>	<b>200.000</b>	<b>1,24%</b>	<b>20.000</b>	<b>0,13%</b>
<b>442 - Fundo Social Euro- peu - PO Potrncl Huma- no</b>	06,00,00	<b>Transferências correntes</b>						<b>0,00%</b>
	06,06,00	<b>Segurança Social</b>	<b>16.469</b>	<b>0,08%</b>			<b>203.000</b>	<b>1,30%</b>
<b>Sub-Total F.F. 442</b>			<b>16.469</b>	<b>0,08%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>203.000</b>	<b>1,30%</b>
<b>452 - FEADER</b>	06,00,00	<b>Transferências correntes</b>						<b>0,00%</b>
	06,09,00	<b>Resto do mundo</b>	<b>284.880</b>	<b>1,39%</b>			<b>35.000</b>	<b>0,22%</b>
<b>Sub-Total F.F. 452</b>			<b>284.880</b>	<b>1,39%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>35.000</b>	<b>0,22%</b>
<b>470 - Fundo Europeu das Pescas</b>	06,00,00	<b>Transferências correntes</b>						<b>0,00%</b>
	06,09,00	<b>Resto do mundo</b>					<b>73.450</b>	<b>0,47%</b>
			<b>0</b>				<b>73.450</b>	<b>0,47%</b>
<b>480- Outras</b>	06,00,00	<b>Transferências correntes</b>						<b>0,00%</b>
	06,09,00	<b>Resto do mundo</b>	<b>21.208</b>	<b>0,10%</b>	<b>29.850</b>	<b>0,19%</b>	<b>83.000</b>	<b>0,53%</b>
<b>Sub-Total F.F. 480</b>			<b>21.208</b>	<b>0,10%</b>	<b>29.850</b>	<b>0,19%</b>	<b>83.000</b>	<b>0,53%</b>
<b>510 - Receita Própria do Ano</b>	04 00 00	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>						<b>0,00%</b>
	04 01 00	<b>Taxas</b>	<b>3.480.000</b>	<b>17,01%</b>	<b>3.630.000</b>	<b>22,57%</b>	<b>3.700.000</b>	<b>23,61%</b>
	05,00,00	<b>Rendimentos da propriedade</b>						<b>0,00%</b>
	05,02,00	<b>Bancos e Outras instituições financeiras</b>	<b>2.500</b>	<b>0,01%</b>	<b>500</b>	<b>0,00%</b>	<b>50</b>	<b>0,00%</b>
	07 00 00	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>						<b>0,00%</b>

	07 01 00	<b>Venda de bens</b>	<b>11.500</b>	<b>0,06%</b>	<b>5.000</b>	<b>0,03%</b>	<b>5.000</b>	<b>0,03%</b>
	07 02 00	<b>Serviços</b>	<b>250.000</b>	<b>1,22%</b>	<b>260.000</b>	<b>1,62%</b>	<b>135.000</b>	<b>0,86%</b>
<b>Sub-Total F.F. 510</b>			<b>3.744.000</b>	<b>18,30%</b>	<b>3.895.500</b>	<b>24,22%</b>	<b>3.840.050</b>	<b>24,50%</b>
<b>TOTAL</b>			<b>20.461.360</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.080.992</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.670.825</b>	<b>100,00%</b>

#### 4.4 Orçamento relativo a PIDDAC

##### Dotação Inicial da Despesa

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico		
			2012	2013	2014
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afectas a projectos co-financiados	07,00,00	Transferências de capital			
	07,01,00	Investimentos	485.000		100.000
<b>Sub-Total F.F. 311</b>			<b>485.000</b>	<b>0</b>	<b>100.000</b>
351 - RG afetas a projectos cofinanciados - FEDER	07,00,00	Transferências de capital			
	07,01,00	Investimentos		250.000	
<b>Sub-Total F.F. 351</b>			<b>0</b>	<b>250.000</b>	<b>0</b>
413 - FEDER - PO Valorização do território	07,00,00	Transferências de capital			
	07,01,00	Investimentos		50.000	
<b>Sub-Total F.F. 413</b>			<b>0</b>	<b>50.000</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>			<b>485.000</b>	<b>300.000</b>	<b>100.000</b>

**Previsão Inicial da Receita**

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico		
			2012	2013	2014
<b>311 - Estado - Receitas Gerais não afectas a projectos co-financiados</b>	10,00,00	Transferências de capital			
	10,03,00	Administração central	485.000		100.000
<b>Sub-Total F.F. 311</b>			<b>485.000</b>	<b>0</b>	<b>100.000</b>
<b>351 - RG afetas a projectos cofinanciados - FEDER</b>	10,00,00	Transferências de capital			
	10,09,00	Resto do Mundo		250.000	
<b>Sub-Total F.F. 413</b>			<b>0</b>	<b>250.000</b>	<b>0</b>
<b>413 - FEDER - PO Valorização do território</b>	10,00,00	Transferências de capital			
	10,09,00	Resto do Mundo		50.000	
<b>Sub-Total F.F. 413</b>			<b>0</b>	<b>50.000</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>			<b>485.000</b>	<b>300.000</b>	<b>100.000</b>





Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

5.

DISPOSIÇÕES  
FINAIS



## 5. DISPOSIÇÕES FINAIS

O PA 2014 é, face ao momento que atravessamos, o mais arrojado da existência da instituição. Ele terá de ser construído e viver, em boa parte, de uma aliança eficaz entre a competência e a boa vontade de todos – comunidades interna e externa. É prudente não esquecer, no entanto, da exaustão de que sofrem estas comunidades. As pessoas vêm, há anos, a ultrapassarem-se nos seus limites. É um PA, por isso, que apela à boa vontade das pessoas mas que também tem implícito que esta só se conseguirá se as instituições se virem envolvidas em respeito e as pessoas em dignidade.

Continuaremos o nosso percurso de melhoria do nosso funcionamento interno por apostas continuadas nos sistemas de gestão e garantia de qualidade; continuaremos a pugnar pela formação avançada e contínua dos nossas pessoas; continuaremos a privilegiar a qualidade e a diferenciação dos nossos processos educativos, de formação, investigação e transferência de tecnologia e de valor pelo conhecimento; continuaremos a lutar pela melhor inserção dos nossos alunos na escola, na vida social e no trabalho; continuaremos a privilegiar uma vida académica saudável e verdadeiro instrumento de formação; continuaremos a construir uma verdadeira aliança com o desenvolvimento da região e com todos os seus agentes.

O ano de 2013/2014 será, por vontade de todos e temperado pela dureza da crise, mais um ano de verdadeira consolidação do IPVC como instituição do ensino superior no espaço regional, nacional e internacional e de entrega à região e ao país, ao serviço da dignidade do homem e da melhoria da sua condição.